

Examinada, na Casa Branca, a situação internacional

Em conferência com o Presidente Truman, o secretário Marshall e os embaixadores dos Estados Unidos em Londres e Moscou

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — A situação internacional foi examinada, em minúcia, hoje, durante uma conferência na Casa Branca, de que participaram com o Presidente Truman o Secretário de Estado Mar-

shall (vindo especialmente de Nova York) e os embaixadores dos Estados Unidos em Londres e Moscou, além de outros altos funcionários

Não foi distribuída nenhuma nota oficial, mas os círculos políticos declaram que a conferência teve como

objetivo "preparar o terreno para segunda reunião, que será convocada para quarta ou quinta-feira, e para a qual, além das personalidades presentes à de hoje, serão convidados os principais líderes do Congresso".

O Tempo — HOJE

Temperatura: Em ligeira elevação.
Ventos: Sul e Este, frescos.
Máxima: 22.7.
Mínima: 11.6.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Terça-feira, 14 de outubro de 1947 | N.º 241 | 16 PÁGS.

SERÁ RESTABELECIDO O ABASTECIMENTO DA CARNE

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS PARA A SOLUÇÃO DA CRISE — O PREFEITO MENDES DE MORAIS ACABA DE ADQUIRIR GADO EM MINAS E S. PAULO — CHEGARAM, ONTEM, AO MATADOURO DE SANTA CRUZ, 528 CABEÇAS DE GADO

Continua na ordem do dia, o "caso" do abastecimento de carne verde à população carioca. A questão vem preocupando as autoridades governamentais, uma vez que é sabido que as deliberações do poder público não foram até agora cumpridas por parte dos frigoríficos nacionais. Enquanto esses estabelecimentos continuam insistindo que não

estão em condições de entregar e abater o gado pelo preço da tabela, os frigoríficos estrangeiros, já aumentaram em 30% os seus fornecedores para o suprimento do Rio e de São Paulo. O problema nesses últimos dias como "GAZETA DE NOTÍCIAS" já focalizou, vem se agravando. Entretanto, a Prefeitura do Distrito Federal au-

torizada pelo Presidente da República, vem de iniciar a compra de gado para a matança.

(Conclui na pág. 14)

ENÉRGICA RESPOSTA DO CHILE AO COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR DA IUGOSLÁVIA

"O Chile recebe com altivo desdém a cinica imputação de intervenções estranhas em sua política"

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — A Chancelaria emitiu uma declaração referente à notícia de Belgrado que anunciou a ruptura de relações entre a Iugoslávia e o Chile. A declaração da Chancelaria é o resultado de longas conferências celebradas pelo chanceler German Vergara com funcionários da zona mineira durante

(Conclui na pág. 14)



As primeiras cabeças de gado, adquiridas pela Prefeitura, que chegaram ao Matadouro de Santa Cruz

Iniciada a discussão da Lei Orgânica do Distrito Federal na Câmara dos Deputados

FALOU, ONTEM, O SR. JOSÉ ROMERO, PEDINDO URGÊNCIA

Na sessão ordinária de ontem, na Câmara dos Deputados, entrou em discussão única o projeto nº 694 de 1947, de autoria do Senado que dispõe sobre a Lei Orgânica do Distrito Federal. Esse Projeto que já tem parecer com emendas da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, está merecendo amplo debate iniciado, ontem, pelo deputado

carioca Sr. José Romero. O orador, depois de mostrar a urgência em ser concedida a lei para que o Prefeito possa bem se desincumbrar de suas árduas tarefas, denunciou da tribuna da Câmara o trabalho de obstrução que os comunistas estão desenvolvendo, no sentido de dificultar a promulgação da Carta Magna para o Distrito Federal.

A situação política em S. Paulo

Verificou-se uma cisão no PSD motivada pela escolha do candidato à vice-governança — Fiéis ao Partido apenas 14 deputados — No va composição da Assembleia Estadual, onde o Sr. Ademar de Barros passara a contar com a maioria absoluta



SAO PAULO, 13 (Argus) — O dia político de ontem foi dos mais importantes que São Paulo tem vivido nestes últimos tempos. Há muito para dizer a respeito dos acontecimentos do domingo. Todo o tumulto, todos os discursos, as investidas e até os insultos que se proferiram, poderiam se resumir numa única frase: o PSD está dividido e pre-

mediatamente enfraquecido em São Paulo.

A expectativa era imensa, para a Convenção do Partido Social Democrata. Tudo se havia disposto a fim de que os convencionais não tivessem dificuldades materiais, e tudo também havia sido organizado para que esses mesmos delegados da Ca-

(Conclui na pág. 14)

Padre Antônio vai repousar

DARA BENÇÃO, HOJE, DESTINADA AOS LEPROSOS

Padre Antônio Ribeiro, tanto que ontem deu sua última bênção rainha em Rio de Janeiro, deu à 15 horas, a bênção destinada aos leprosos. Em seguida, conforme foi amplamente divulgado, o bençoeiro, a pedido do seu médico assistente,

passou a um lugar mais tranquilo. Será forçado — dizem — porque somente diante dos leprosinhos, o clérigo, seu velho amigo, Padre Antônio, conseguiu se abster, temporariamente, de certas atitudes de superioridade.

(Conclui na pág. 14)

Não houve "complot" contra Bevin

E' O QUE INFORMA A "SCOTLAND YARD"

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Em consequência da notícia publicada pelo "Evening Standard" e segundo a qual teria sido descoberto o "complot" contra a vida de Bevin, a "Scotland Yard" foi assaltada por telefonemas.

A resposta dos funcionários da Polícia Metropolitana foi categórica: — "A Scotland Yard não descobriu hoje nem recentemente qualquer tentativa terrorista contra a pessoa de Bevin".

Naturalmente, é impossível se obter da Brigada Especial Policial da Scotland Yard qualquer informação, seja sobre a proteção habitual ao Ministro.

A imprensa britânica que tenta penetrar o mistério da notícia publicada pelo "Evening Standard", pode estabelecer um fato: em abril passado, Bevin, que deveria regressar por via aérea de Moscou, voltou por via aérea. Essa mudança de itinerário havia sido interpretada na época como uma consequência da descoberta de um "complot" contra o Ministro de Estrangeiros britânico.



Bevin

(Conclui na pág. 14)

SRA. CARMELA DUTRA

MISSA DE SÉTIMO DIA AMANHÃ NA CATEDRAL

Amanhã, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Catedral, será celebrada missa de sétimo dia, em sufrágio da alma da Excelentíssima Senhora Carmela Leite Dutra, mandada celebrar pelo seu esposo General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República.

Filiais do Komintern em todos os países latino-americanos

WASHINGTON, 13 — (United Press) — Altas patentes das forças armadas afirmam que a restauração da Internacional Comunista constitui outro passo para a guerra. Entre os oficiais ouvidos a respeito, um disse ser bem conhecido que os comunistas estão organizando uma filial do Komintern Hemisfério Ocidental com filiais em todos os países latino-americanos, exceto o Brasil e o Uruguai.

Para melhor conhecimento do solo brasileiro

Uniformização do ensino da pedologia — Os resultados da I Reunião Brasileira de Ciência do Solo — Impressões do Prof. Fleury Amorim

Com destino a Campo de extirpação de solos, trinta e dois alunos da Escola de Engenharia de São Carlos, em Minas Gerais, chegaram ontem ao Congresso da Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo. Os alunos, em número de sessenta e dois, ainda estão sentados a fim de serem examinados pelo Prof. Fleury Amorim, da Universidade de Minas

Gerais, que a Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo, a representação de um velho amigo, que se dedicou ao estudo dos solos brasileiros. Disse o Prof. Fleury Amorim que as condições em que se está realizando em ambiente de estudantes e pesquisadores a primeira reunião de

cientistas do solo, em São Carlos, Minas Gerais, é muito satisfatória. Ele disse que a primeira reunião brasileira de ciência do solo, realizada em São Carlos, Minas Gerais, em 1947, foi muito bem sucedida. Ele disse que a primeira reunião brasileira de ciência do solo, realizada em São Carlos, Minas Gerais, em 1947, foi muito bem sucedida.

(Conclui na pág. 14)

Outro passe no sentido da guerra

Como altos Oficiais das forças armadas norte-americanas observam a insurreição internacional comunista

WASHINGTON, 12 (Do W. H. H. M. Momentâneo, da U.P.) — Altos oficiais das forças armadas acreditam que a insurreição internacional comunista não é mais do que outro passo no sentido da guerra e que com o tempo repetirá-se contra os próprios russos. Ao serem interrogados pelos aspectos militares do caso, os oficiais do exército e das forças aéreas que desejam permanecer anônimos manifestaram a opinião de que a manobra poderá debilitar o comunismo porque terá que levantar a oposição mundial à organização com que Moscou tenta dominar os governos de outros países. Acrescentam esses oficiais quando em 1943 Stalin dissolveu a Internacional Comunista, os seus integrantes continuavam trabalhando em segredo e que no dar-lhe nova vida, a única coisa que se fez foi apresentar-se a organização como abertamente inimiga do Plano Marshall de reabilitação da Europa.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, aprovou-se a Ata da sessão de sexta-feira última e procedida a leitura do expediente, teve a palavra o Sr. Flávio Guimarães, que fez importante discurso, do qual destacamos alguns trechos:

"Sr. Presidente, o brilhante publicista brasileiro, Sr. Mário Pinto de Sá, enviou ao Senado notável memorial, contendo uma série de sugestões de transcendente importância em torno do problema da alfabetização, levado a efeito, neste momento, em todo o vigor e patriotismo, em todo o Brasil.

Encontramos na utilíssima publicação "Anuário Estatístico do Brasil — Ano VII", de 1946, as demonstrações estatísticas fornecidas pelas grandes publicações do Instituto Histórico e Geográfico, sempre ricas de tranquilas meditações e profundos estudos de problemas brasileiros.

Preliminarmente, e antes de chegarmos à análise das ideias do ilustre publicista, estudaremos as cifras do analfabetismo no Brasil:

Não sabem ler nem escrever 31.292.400
Sabem ler e escrever 13.292.400
De instrução não declarada 238.579
População que ainda não se acha em idade escolar: 1.370.270
De menos de um ano 1.370.270
De um ano 1.370.270
De dois anos 1.370.270
De três anos 1.370.270
De quatro anos 1.370.270

População brasileira em 1940 41.236.315
População que ainda não chegou à idade escolar 6.439.659
Não sabem ler nem escrever 21.293.400
Sabem ler e escrever 13.292.400
De instrução não declarada 238.579

Temos na população nacional 40.000.000 de irreverentes sepultados no deserto da ignorância integral, incapazes de qualquer progresso e não sabendo o próprio conceito da pátria, que lhes foi e lhes é madrastra.

Em determinado ponto de seu discurso, recebeu o Sr. Flávio Guimarães o oportuno aparte do Sr. Andrade Ramos:

"E de se louvar o ato do Governo Federal e do Ministério da Educação que, corajosamente, alteraram com lucidez e fé o problema com a campanha da alfabetização da infância, da adolescência e dos adultos, através de formosa reutilização de conceitos antigos afirmados de que a alfabetização somente deveria começar exclusivamente pela infância".

O SR. ANDRADE RAMOS — "V.

Exa, me permite um aparte? As considerações que V. Exa. está fazendo não podem ter sido a mais alta ressonância no recinto do Senado, repetindo os sentimentos do povo acolhendo essa ação do seu Ministério da Educação e as palavras que V. Exa. está pronunciando que levantam bem o assunto que está aqui discutindo.

ORDEN DO DIA

Discussão única da Proposição nº 171, de 1947, que altera a redação dos artigos 1.º e 2.º do Decreto-lei nº 9.129, de 2 de abril de 1946, que reestabelece a organização dos Quadros e Metodos do Exército com o Parecer favorável nº 121, da Comissão de Forças Armadas. — Aprovada.

O SENADOR MELO VIANA RECEBEU IMPORTANTE MENSAGEM

O Senador Fernando de Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional, recebeu de "Lake Success", assinado pelos escritores de nomeada universal Pearl Buck, Gabriela Mistral, St. John Gaudier e Paul Berg Burke, Bertrando, Eltonard Hieron, François Mauriac e Lin Yutang uma mensagem do seguinte teor:

"Ficamos muito gratos a V. Exa. sublevar nosso apelo à Assembleia Geral e à consciência universal a fim de apoiar o julgamento e punição do crime de "genocídio", atualmente em pauta na Sociedade das Nações Unidas. A convenção declara a destruição de setas nacionais e outros grupos como crime internacional, equiparados à prática ou tentativa de matar mulheres e crianças, e punível pela ação internacional.

Receia-se que a decisão final da Assembleia Geral venha a ser adiada e a solução procrastinada por um ano ou mais. Várias delegações, conquanto estejam de acordo sobre a importância da prevenção, pela Convenção Internacional, de crimes como os que foram perpetrados durante a guerra mundial, "II", não reconhecem, entretanto, a urgência do assunto.

Estamos convencidos de que um grande manifesto, assinado pelos mais eminentes líderes de todo o mundo, e endereçado à Assembleia, facilitará e acelerará a decisão final desta sobre a matéria".

VISITA DO DIRETOR-GERAL DA FAZENDA AO VICE-PRESIDENTE DO SENADO

Em companhia do Sr. José Lopes Curli, visitou o Sr. Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, o Sr. Nisio Vieira de Rezende, Diretor-Geral da Fazenda Nacional, que palestrou largamente com S. Exa.

Em companhia do Sr. José Lopes Curli, visitou o Sr. Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, o Sr. Nisio Vieira de Rezende, Diretor-Geral da Fazenda Nacional, que palestrou largamente com S. Exa.

Em companhia do Sr. José Lopes Curli, visitou o Sr. Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, o Sr. Nisio Vieira de Rezende, Diretor-Geral da Fazenda Nacional, que palestrou largamente com S. Exa.

Em companhia do Sr. José Lopes Curli, visitou o Sr. Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, o Sr. Nisio Vieira de Rezende, Diretor-Geral da Fazenda Nacional, que palestrou largamente com S. Exa.

Em companhia do Sr. José Lopes Curli, visitou o Sr. Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal, o Sr. Nisio Vieira de Rezende, Diretor-Geral da Fazenda Nacional, que palestrou largamente com S. Exa.

Na Câmara Municipal A sessão de ontem

Realizou, ontem, o Legislativo Carioca, mais uma sessão na forma do regimento. Depois de lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, o expediente do dia, consistiu da discussão de um bloco de requerimentos sobre assuntos diversos.

FECHADA A BARRA

A barra do Rio Sernambetiba, está fechada pela areia do mar, e além disso, o serviço de conservação e drenagem dos canais e rios da baixada de Jacarepaguá está parado há muito tempo. As águas estão invadindo as plantações dos lavradores, causando-lhes imensos prejuízos e prejudicando o abastecimento da cidade. Dada a importância do assunto, a vereadora Odila Schmidt, apresentou o seguinte requerimento:

A barra do rio Sernambetiba está fechada pela areia do mar e além disso, o serviço de conservação e drenagem dos canais e rios da baixada de Jacarepaguá está parado há muito tempo. As águas estão invadindo as plantações dos lavradores, causando-lhes imensos prejuízos e prejudicando o abastecimento da cidade.

Depois de muito debate pelos edis municipais a referida matéria, foi encerrada a discussão, tendo o plenário se mostrado favorável a aprovação do referido requerimento.

PROJETOS

O Sr. Gama Filho, apresentou a mesa dos trabalhos da Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Art. 1.º — Ficam as firmas comerciais que exploram o comércio de cerveja, bebidas em geral, assim como o fumo, obrigadas ao pagamento de 1% sobre todas as vendas efetuadas no Distrito Federal, além dos impostos que decorrem da legislação vigente.

Art. 2.º — O produto da arrecadação deste imposto, será investido obrigatoriamente na fundação de lactários e creches.

Art. 3.º — O Prefeito estabelecerá as normas de fiscalização e arrecadação do imposto previsto no artigo anterior.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando que a Constituição de 18 de setembro (art. 26) concede à Câmara do Distrito Federal funções legislativas; e que o 4.º do artigo 26 da mesma Constituição dispõe que "ao Distrito Federal cabem os mesmos impostos atribuídos aos Estados e Municípios"; e ainda mais que o artigo 21 da Constituição afirma que "a União e os Estados poderão decretar outros tributos além dos que lhe são atribuídos por esta Constituição, mas o imposto federal exclui o estadual idêntico; sendo que o lançamento do imposto sobre renda ou proventos de qualquer natureza é da competência da União, "ex-vi" do artigo 15, § IV da Constituição, e que não há imposto estadual idêntico ao previsto neste projeto; e que o Executivo por falta absoluta de verbas, não está em condições de solucionar angustiantes problemas da população, sobretudo os referentes à infância, estando as firmas que exploram o comércio de cerveja, bebidas em geral, fumo e seus similares, tendo lucros fabulosos, conforme provam as estatísticas; sendo de inteira justiça, que as firmas que enriquecem ao "velar" nesta capital devem concorrer, eficientemente para minorar a situação de problemas relativos a milhares de crianças que necessitam de amparo eficiente.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados diversos projetos:

Projeto n. 41, que dispõe sobre

tar o comunismo porque terá que levantar a oposição mundial à organização com que Moscou tenta dominar os governos de outros países. Acrescentam esses oficiais quando em 1943 Stalin dissolveu a Internacional Comunista, os seus integrantes continuavam trabalhando em segredo e que no dar-lhe nova vida, a única coisa que se fez foi apresentar-se a organização como abertamente inimiga do Plano Marshall de reabilitação da Europa.

A propósito, um oficial do estafetagem declarou que o Plano Marshall deverá ser secundado até o último recurso, não havendo dúvidas de que o povo norte-americano seria agora muito mais oposto aos agentes comunistas. Expôs que indubitavelmente os russos desejam lograr a hegemonia política e militar da Europa para depois procurarem se infiltrar no Hemisfério Ocidental, mantendo a posição dos Estados Unidos.

Outro funcionário do estafetagem norte-americano declarou ser bem conhecido o fato de que os comunistas estão organizando neste hemisfério uma filial do Komintern, com células em todos os países latino-americanos, com exceção do Brasil e Uruguai. O mesmo funcionário disse ainda textualmente: "Na verdade, a União Soviética declarou guerra e se não estivermos de sobre-vigância, dentro em pouco começariam a cair as bombas".

Várias personalidades opinam ainda que o movimento russo redundará em maior vigilância em torno dos conhecidos agentes comunistas nos Estados Unidos e sobre os que procuram penetrar em território norte-americano, com aprovação do Departamento de Estado.

O "Washington Post", em editorial declarou que "os propósitos da nova entidade seriam melhor conhecidos se os seus organizadores tivessem a franqueza de chamá-la de Junta de Difamação e que o ato de dissolução da Internacional Comunista, em 1943, foi um ato de duplicidade de Stalin, tendo por objetivo obter o auxílio dos aliados na guerra contra a Alemanha".

a produção, beneficiamento, industrialização e comércio do leite no Distrito Federal. Aprovado em 2.ª discussão com todos os artigos.

Projeto n. 184, autorizando a abertura de um crédito especial de Cr\$ 120.000,00 para pagamento de diversos fornecimentos a Secretaria Geral de Finanças. Aprovado.

Projeto n. 99, autorizando o Prefeito do Distrito, auxiliar com a importância de Cr\$ 50.000,00 a Associação Brasileira de Escritores. Aprovado em 3.ª discussão.

Projeto n. 192, referente à abertura de um crédito referente a gratificações de serviços extraordinários prestados por funcionários do Tribunal de Contas. Aprovado em 1.ª discussão.

Projeto n. 193, sobre o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 a verba 712 do orçamento vigente, a fim de que sejam mantidos a continuidade e intensificação e aperfeiçoamento do serviço de esgoto, recentemente para a Prefeitura. O referido projeto, foi amplamente debatido em plenário, devendo entrar na ordem do dia da sessão de hoje para a sua completa aprovação em 1.ª discussão.

"GROSSA PROTEÇÃO"

Na sessão matinal da Legislativa da Cidade, realizada, ontem, atendendo a um convite da edilidade carioca, compareceu o Sr. Luiz Capriglione a fim de prestar informações à elaboração do orçamento municipal do ano próximo.

O vereador Julio Catalano, "Pi-roquetreiro" n. 1 da Câmara Municipal, andou pulando de Bandeira em Bandeira, para que os seus pares não fossem impertinentes nas perguntas que deveriam formular ao atual Secretário de Saúde da Municipalidade do Rio.

O vereador Benedito Mergulhão, que analisou dramaticamente o discurso de posse do Sr. Capriglione, estava com 27 perguntas engatilhadas que poderiam ser comparadas a uma "bomba arrega-quarteirão", deixando de formular estas perguntas, somente para atender ao pedido do "Lidei" do P. S. D. na Câmara Municipal, que há dias passados sofreu uma grande derrota que lhe im-

O falecimento da Senhora Carmela Dutra

Condolências do Papa XII - S. Santidade envia bênção apostólica ao Chefe do Governo - Telegrafemas de vários chefes de Estado ao Presidente da República

Vem repercutindo em todo o mundo o falecimento da Sr. Carmela Dutra, esposa do Presidente da República, tendo sido inúmeras as demonstrações de pesar e os telegramas que o Chefe da Nação tem recebido do Exterior e dos mais distantes pontos do território nacional.

Entre as mensagens recebidas pelo General Eurico Gaspar Dutra merece destaque, pela sua especial significação, a bênção apostólica com que S. Santidade o Papa Pio XII, associando-se à dor da Nação Brasileira, vem de enviar ao Presidente Eurico Dutra e cujo teor é o seguinte:

"Cidade do Vaticano — Itália — Exmo. Sr. General Gaspar Dutra, Presidente da República, Rio-Brasil — Acompanhando vivamente V. Exa. na grande dor que atinge a família presidencial e a nobre Nação Brasileira, elevamos fervorosas preces pela alma da deिता extinta e concedemos de todo o coração o melhor do divino conforto de uma bênção apostólica. Saudações. Pio XII."

AS CONDOLENCIAS DA BELGICA

Esteve no Palácio do Catete o Conde Henry de Rómee de Vichet, Encarregado de Negócios da Bélgica, a fim de apresentar ao Presidente da República as condolências de S. A. o príncipe regente da Bélgica.

DO GENERAL EISENHOWER

Do General Eisenhower recebeu o primeiro mandatário brasileiro o seguinte telegrama:

"Acabo de ter conhecimento do falecimento de V. Exa. e por isso quero exprimir as minhas mais sentidas condolências da Sr. Eisenhauer. Os vossos amigos deste país partilham na magia de V. Exa. — General Eisenhower."

DESAMOR DO LUXEMBURGO

A grand-duquesa de Luxemburgo telegrafou ao Presidente Dutra nos seguintes termos:

"Permita-me exprimir a V. Exa. as minhas mais sentidas condolências pelo desaparecimento da Senhora Dutra. (a) Charlotte — Grand-duquesa do Luxemburgo."

DO REI DA DINAMARCA

Firmado pelo Rei Frederico, da Dinamarca:

"Queira V. Exa. aceitar a expressão das minhas condolências, assim como do povo dinamarquês, pela grande perda que V. Exa. acaba de sofrer. (a) Frederico, Rei da Dinamarca."

A REPUBLICA DA AUSTRIA

O Presidente da República austríaca enviou o seguinte telegrama ao Presidente Dutra:

"Tendo conhecimento com profunda emoção da perda cruel que acaba de sofrer V. Exa. com o falecimento da Exma. Sr. Eurico Gaspar Dutra, peço-vos receber a segurança da minha simpatia muito sincera e os pesames do Governo e do povo da Austria. (a) — Karl Renner — Presidente da República da Austria."

DO EQUADOR

"Apresento a V. Exa. e à Exma. família meu mais sentido pesame pelo motivo do falecimento da distinta primeira dama do Brasil. Respeitosamente. (a) Carlos Julio Arosemena — Presidente Constitucional do Equador."

DA GREGIA

"Profundamente comovido pela perda cruel que V. Exa. acaba de sofrer, peço-lhe aceitar minhas mais sinceras condolências. (a) — Paulo, Rei da Grécia."

DA NORUEGA

"Queira V. Exa. receber as minhas sinceras condolências pelo falecimento da primeira dama do país. (a) Haakon, Rei da Noruega."

DE S. MAJESTADE IMPERIAL MOHAMED REZA PAHLAVI, SHAHINSHAH DO IRA:

"Foi com tristeza que tomei conhecimento da perda cruel que sofreu V. Exa. com o falecimento da Sr. Dutra. Partilho da luto de V. Exa. e apresento-lhe as minhas sinceras condolências."

DO ALMIRANTE SIR WILLIAM GEORGE TENNANT, DA MARINHA DO REINO UNIDO BRITANICA:

"Lamentei profundamente a menção perda que V. Exa. acaba de sofrer. Queira, pois, aceitar os meus pesames bem como os das esquadras que operam nas Índias Ocidentais inglesas nas Américas."

DO GENERAL CARL SPAATZ, DO EXERCITO NORTE-AMERICANO:

"Em meu nome e no de minha senhora envio a V. Exa. as nossas mais profundas condolências e sin-a visita que fizemos ao Brasil, no período que acaba de sofrer. Durante o nosso tempo de estadia aqui, notamos particularmente a excepcional hospitalidade que nos foi dispensada por V. Exa. e sua família. Bem compreendo a dor imensa sofrida por V. Exa. e imagino que seu país tenha sofrido ainda mais com a perda de sua bondosa primeira dama."

CONDOLÊNCIAS DO GOVERNADOR DE MINAS

"Apresento a V. Exa., em nome do povo mineiro e no meu próprio, as expressões de profundo pesar pelo falecimento de sua Exma. Senhora, pedindo a Deus que a assista nesta hora tão amarga para V. Exa."

(a) — Milton Campos.

O FESAR DA CAMARA LEGISLATIVA DA BAHIA

A Câmara Legislativa da Bahia, aprovou, ontem, um voto de profundo pesar pelo falecimento da Sr. Carmela Dutra, deliberando telegrafar ao Presidente da República, expressando-lhe as condolências.

MANIFESTAÇÃO DE PESAR NO TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DO RIO

Como falou o Desembargador Oldemar Pacheco

O Desembargador Oldemar Pacheco, na última sessão da segunda Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, proferiu a proposta do infante passando da Sr. Carmela Dutra, a seguinte oração:

"Sr. Presidente — O desaparecimento da Senhora Carmela Dutra, não trás, apenas, o luto no lar do Presidente da República, meu particular amigo, General Eurico Gaspar Dutra, mas também a sociedade de todo o país, como bem acentuou "A Noite", dando notícia dos traços biográficos da ilustre primeira dama da República. Foi uma existência dedicada a nobres causas, ela representava, evidentemente, um florão da sensibilidade e dos mais elevados sentimentos da família brasileira; desmentida uma não social não de frivolidades mundanas, mas de nobres campanhas de beneficência e de grande utilidade social, dedicando-se em alarde, sem ostentação, às campanhas de assistência aos filhos dos tuberculosos e à Cruzada de Proteção aos Lázarus. Como educadora, ajudando a formar a mentalidade de imensas crianças brasileiras, cumpriu a sua missão modesta de bons ensinamentos aos seus discípulos, demonstrando sempre o seu acendrado civismo de mulher brasileira, com as virtudes de mãe amantíssima e de esposa virtuosa e digna. Concluindo ela os seus estudos primários ingressou na Escola Normal do Distrito Federal, diploma-

mandando-se em professora após brilhante curso e durante longo tempo dedicou-se ao magistério, sempre manifestando a sua bondade de coração e ternura para suas discípulas. Na última guerra, quando o seu digno esposo era Ministro da Guerra, a sua atividade foi incessante, merecendo a estima da coletividade. Por tudo isto, Sr. presidente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, pela sua Segunda Câmara, está na obrigação de, fazendo justiça, a todas estas virtudes da Senhora Carmela Dutra, verdadeiros restos de singular expressão humanitária, prestar à extinta, uma homenagem, excepcionalmente, mandando consignar em ata um voto de profundo sentimento de pesar, enviando-se por via radiográfica, ao eminente Presidente da República — General Eurico Gaspar Dutra — o teor deste discurso com as homenagens que acaba de prestar o Tribunal, como expressão do seu sentimento de pesar. Era o que tinha a dizer, Sr. presidente."

Com a palavra o Desembargador Luiz Paiva declarou estar expressamente de inteiro acordo com as palavras proferidas pelo Desembargador Oldemar Pacheco no voto de profundo pesar. Pelo presidente deferindo, disse interpretar o sentimento unânime da Câmara, mandando consignar em ata e expedir o radiograma e discurso do Desembargador Oldemar Pacheco.

DO SR. MIGUEL ALEMAN, PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS MEXICANOS:

"Com profundo pesar tive conhecimento do falecimento da distinta esposa de V. Exa. por cuja perda rogou-lhe receber minhas mais sentidas condolências."

FISHERMAN-SE-REPRESENTAR NOS FUNERAIS DA SENHORA CARMELA DUTRA

A Associação dos Servidores Civis de Santa Catarina, os Contadores do Ministério da Fazenda do Ceará e o Inspetor de Alfândegas de Santos — Luiz Borges, fizeram representar nos funerais da Excm.ª Sra. Carmela Dutra, esposa do Presidente da República, pelo sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República — Dr. Paulo de Lira Tavares.

Posto em liberdade um diplomata iugoslavo

O SR. ANDRÉ CUNJA ESTEVE DETIDO PELA POLICIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (U. P.)

— Urgente — A Chancelaria anunciou que ex-"chargé" d'Affaires da Iugoslávia em Santiago, Chile, Sr. André Cunja, foi posto em liberdade. Cunja estava detido pela polícia argentina.

VAI A BELGRADO O GENERAL FRANC PIRC

BUENOS AIRES, 13 (U. P.)

— Urgente — O Ministro da Iugoslávia general Franc Pirc, em declarações à imprensa, disse que tomará o rumo de Belgrado, por via aérea, a fim de informar o governo de Tito sobre o caso chileno.

Durante a entrevista, o diplomata disse que o ex-"chargé d'Affaires" em Santiago, Sr. Cunja, não foi posto em liberdade, como foi anunciado.

Atendendo à crise atual de habitações

O Presidente da República autorizou a compra, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, de uma vila composta de vinte casas, situadas nos fundos do prédio n.º 135 da rua Silva Rabelo, nesta Capital, determinando que fique expressamente assegurada a permanência nos imóveis dos seus ocupantes, enquanto cumprirem as obrigações dos seus contratos, atendendo à crise atual de habitações.

MENSAGENS ENVIADAS AO CONGRESSO

O Presidente da República enviou Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, dispondo sobre a cobrança da taxa sobre KW, criada pelo Decreto-lei n.º 2.281, de 5 de junho de 1946, para o exercício de 1948.

O Presidente da República enviou Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, mantendo, na cidade de Botucatu, Estado de São Paulo, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do mesmo nome.

Posse, hoje, do novo Subprocurador da República

Tomará posse hoje, às 16 horas no Supremo Tribunal Federal, no cargo de sub-procurador da República, o Sr. Alceu Amorim Lima.

mandando-se em professora após brilhante curso e durante longo tempo dedicou-se ao magistério, sempre manifestando a sua bondade de coração e ternura para suas discípulas. Na última guerra, quando o seu digno esposo era Ministro da Guerra, a sua atividade foi incessante, merecendo a estima da coletividade. Por tudo isto, Sr. presidente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, pela sua Segunda Câmara, está na obrigação de, fazendo justiça, a todas estas virtudes da Senhora Carmela Dutra, verdadeiros restos de singular expressão humanitária, prestar à extinta, uma homenagem, excepcionalmente, mandando consignar em ata um voto de profundo sentimento de pesar, enviando-se por via radiográfica, ao eminente Presidente da República — General Eurico Gaspar Dutra — o teor deste discurso com as homenagens que acaba de prestar o Tribunal, como expressão do seu sentimento de pesar. Era o que tinha a dizer, Sr. presidente."

Com a palavra o Desembargador Luiz Paiva declarou estar expressamente de inteiro acordo com as palavras proferidas pelo Desembargador Oldemar Pacheco no voto de profundo pesar. Pelo presidente deferindo, disse interpretar o sentimento unânime da Câmara, mandando consignar em ata e expedir o radiograma e discurso do Desembargador Oldemar Pacheco.

DO SR. MIGUEL ALEMAN, PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS MEXICANOS:

"Com profundo pesar tive conhecimento do falecimento da distinta esposa de V. Exa. por cuja perda rogou-lhe receber minhas mais sentidas condolências."

FISHERMAN-SE-REPRESENTAR NOS FUNERAIS DA SENHORA CARMELA DUTRA

A Associação dos Servidores Civis de Santa Catarina, os Contadores do Ministério da Fazenda do Ceará e o Inspetor de Alfândegas de Santos — Luiz Borges, fizeram representar nos funerais da Excm.ª Sra. Carmela Dutra, esposa do Presidente da República, pelo sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República — Dr. Paulo de Lira Tavares.

Atendendo à crise atual de habitações

O Presidente da República autorizou a compra, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, de uma vila composta de vinte casas, situadas nos fundos do prédio n.º 135 da rua Silva Rabelo, nesta Capital, determinando que fique expressamente assegurada a permanência nos imóveis dos seus ocupantes, enquanto cumprirem as obrigações dos seus contratos, atendendo à crise atual de habitações.

MENSAGENS ENVIADAS AO CONGRESSO

O Presidente da República enviou Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, dispondo sobre a cobrança da taxa sobre KW, criada pelo Decreto-lei n.º 2.281, de 5 de junho de 1946, para o exercício de 1948.

O Presidente da República enviou Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, mantendo, na cidade de Botucatu, Estado de São Paulo, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do mesmo nome.

Posse, hoje, do novo Subprocurador da República

Tomará posse hoje, às 16 horas no Supremo Tribunal Federal, no cargo de sub-procurador da República, o Sr. Alceu Amorim Lima.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1873

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

COTA DE SACRIFICIO

FAZENDO companhia à carne, entra em crise também o pão, apesar dos esforços dos poderes públicos para assegurar as importações ritmo e volume capazes de atender ao consumo interno.

Logo ao meio do ano se tomaram visíveis as deficiências e as irregularidades nas compras no exterior, pairando sobre as populações a ameaça do pão misto, agora positivada através das autorizações concedidas pela Comissão Central de Preços, que com o arroz e a mandioca procura suprir a falta de farinha de trigo. As negociações com a Argentina e os Estados Unidos, apesar das promessas eventuais, não lograram êxito e as importações não se normalizaram no prazo esperado, ocasionando as medidas oficiais de fomento à mistura.

O problema, chegando a esse pé, tornou-se em verdade angustiante e agravado ainda pelo aumento do preço, pois os centros produtores estrangeiros majoraram o custo da mercadoria, aproveitando-se das carências que se avolumaram dia a dia, ensejando êxito à especulação.

Diante dessa ofensiva, o Brasil ficou em situação lamentável, porquanto a produção tritícola nacional, incipiente e caótica, é ainda insignificante para atender aos reclamos do consumo do alimento básico, preferido pelas grandes massas trabalhadoras. Que fazer para anular a ação comercial dos países exportadores, se nenhuma alternativa nos restava senão o paliativo da mistura, sem valia econômica e comprometedor da teor alimentício do país?

Reconhecendo ser impossível obrigar o povo a arcar com mais esse aumento, o Governo, segundo se vem de anunciar, se empenha por encontrar uma fórmula capaz de impedir novo sacrifício à bolsa dos consumidores.

Enquanto prosseguem os entendimentos nos Estados Unidos — aliás muito pouco promissores — verificou o Governo a existência na Argentina da disponibilidade de duzentas mil toneladas, mas as dificuldades se prendem agora ao preço — 60 pesos por 100 quilos, cotação altíssima, pois nas últimas importações, em abril, pagamos apenas 45, retribuição já considerada excessiva.

A premência é grave e, diante da impossibilidade de importações menos onerosas, dedica-se o Governo a achar um método que permita, na contingência da compra a 60 pesos a venda aos moínhos, por 45, contribuindo o Tesouro com a diferença para manter a eficácia da política governamental de contenção dos preços. Esses 15 pesos constituirão a parcela do Estado para manter o custo do pão no mesmo nível, já bem alto, evitando destarte o sacrifício dos consumidores neste alimento vital.

Eis a quanto nos obriga o insucesso dos planos de produção tritícola, ainda mal esboçada, sem diretrizes construtivas e definitivas, entregue apenas aos entusiasmos patrióticos... O pão dos brasileiros deve ser feito com trigo brasileiro, têsse esta perfeitamente defensável em face de nossos interesses econômicos e das conveniências da defesa nacional.

A Argentina e os Estados Unidos encaram o problema apenas sob o ponto de vista comercial, enquanto para ele procuramos soluções sentimentais... Não nos iludamos com artificios políticos, porque só uma solução corresponde exatamente aos interesses do Brasil: produzir trigo cada vez mais, até que a produção nacional atinja índices capazes de garantir a normalidade do abastecimento do país, libertando-o dessas importações onerosas.

O Governo, pagando essa cota de quinze pesos, para não aumentar o preço do pão, dá cabal prova de quanto havemos negligenciado em assunto de tal magnitude e esta atitude deve servir de incentivo ao fomento da produção tritícola nacional.

ERROS E INJUSTIÇAS

AMISSÃO confiada pelo Governo à comissão instituída para realisar os quadros funcionais é retilicadora por excelência.

Terá ela, sem dúvida, entre outras atribuições, a de efetivar o princípio constitucional a respeito da obrigatoriedade de pagamento igual a trabalho igual, preceito aliás incorporado em nossa legislação social.

A par do exame das condições de pagamento às classes militares, competirá à Comissão estabelecer normas justas para a retribuição do funcionalismo civil, tendo em vista, principalmente, uniformizar os vencimentos, de modo a evitar as injustiças que

ainda invalidam o serviço público. A disparidade, no caso, constitui em verdade clamorosa injustiça, além do flagrante desrespeito aos preceitos jurídicos vigentes.

Esses contrastes — retribuição diversa para trabalho semelhante — merece, sem dúvida possível, o melhor estudo e o melhor desvelo por parte da Comissão a que o Governo incumbiu de rever os níveis de vencimentos dos funcionários civis e militares, tão decisivos à eficiência administrativa se tornam os erros e as injustiças, encalhando os desestimulos e as ineficiências.

Retificar esses erros e reparar essas injustiças — eis o que o Brasil espera da Comissão reconstituída pelo Governo e ali, por certo, não desiludirá a população no geral.

Estourou uma bomba nos terrenos do Consulado norte-americano em Jerusalém

JERUSALÉM, 13 (De Elyav Simon, correspondente da U. P.)

Estourou uma bomba nos terrenos do Consulado norte-americano nesta cidade e a Polícia diz que os autores desse atentado são membros da organização clandestina árabe "Jihad", que se exteriorizam em protesto pelo apoio dado pelos Estados Unidos à divisão da Palestina.

A bomba estourou no jardim do Consulado e a explosão fez metros da porta principal do edifício, causando ligeiros danos nas janelas e lançando uma "chuva" de casca de vidro sobre os móveis. Dois empregados do Consulado sofreram ligeiros ferimentos causados pelos vidros.

Dez minutos depois da explosão foram agitados de alarme e os carros blindados receberam ordens para se dirigir ao Consulado mais próximo, ante o receio de novos ataques.

Este foi o terceiro ataque realizado pela "Jihad", em duas zonas, contra os Consúlados de países que apoiaram a divisão da Terra Santa. O primeiro ataque foi contra o Consulado suízo e o segundo contra o polonês.

No Consulado norte-americano — a cargo do Consul-Geral Robert Macatee — havia de 60 a 65 pessoas quando estourou a bomba. A Polícia deteve várias cidadãos árabes, porém não

acredita que os mesmos sejam responsáveis pelo atentado.

FORA DE HORA

ANUNCIAM-SE grandes melhoramentos para o Rio, melhoramentos que afinal são necessários e que se destinam a colocar o Rio em condições de desafogar o seu trânsito e garantir melhores acessos a todos os veículos dos diferentes locais da cidade.

Muito embora se reconheça a necessidade de tais obras, e de outras mais, devemos de convier que a situação financeira da Municipalidade não permite esse trabalho, sem que antes sejam atendidos outros, que se vinculam à saúde pública e às questões de educação nesta Capital, básicas para o nosso desenvolvimento e o bem-estar da população, cidadã. Antes de empreendemos essas obras, que são úteis sem dúvida, temos de ver faces outras da vida da cidade, para que não tenhamos amanhã agravada essa vida de favelada, com certos pontos da Capital com toda a assistência, e outros ao abandono completo. Por que não se resolver vários desses problemas menores, que iriam beneficiar a milhares, e deixar para mais tarde uma obra cíclopica, que se por um lado apresenta vantagens de caráter geral, tem outras que são praticamente observadas a um núcleo cidadão? Sem dúvida estão fora de hora essas iniciativas, e melhor seria se pensar nos pequenos problemas do Rio, que afinal são as grandes e que afetam diretamente o povo.

... Mas, como eu ia dizendo, no Chile foi assim: de um momento para outro uma greve de grandes proporções, atingindo a indústria e as regiões mineiras do belo país andino. Greve seria. Com ressonâncias nos destinos daquele povo. Que será? Que não será? Por que isso tudo? Quais as causas principais? Os motivos claros? As razões insuspeitas. Ora, na verdade, uma greve tanto pode estourar aqui quanto lá. Só dependem os fatos da agitação de ânimo ou das reivindicações piteleadas. Mas no Chile foi assim: nem reivindicações certas, nem ânimos exaltados ao extremo por motivos que o próprio Governo não pudesse acalmar. A greve era o objetivo principal. A greve é um recurso político, muitas vezes. E de intensa repercussão na vida de um povo. Descrever a greve última no Chile? Não é preciso. O quadro é sempre o mesmo: em pronunciamentos dessa espécie. O que vale é a moia que movimentou tais pronunciamentos. Vejamos, por exemplo, um trecho da carta de Sr. Jaksassa, já referida no começo desta ao seu esposo que estava no Chile:

"Todos aqui — escreve ela — estão impacientes para conhecer a real situação do Chile. Todos acham que a tua presença ali e de êxito. O Ministro me disse apreciar tua disciplina e tua capacidade".

REFORMA INADIÁVEL

NÃO poucas vezes tivemos o desejo de chamar a atenção da Prefeitura, para a real situação do Mercado Municipal, deservindo, ao povo carioca, uma vez que estava em função não dos seus verdadeiros objetivos, mais de outros prejudiciais mesmo nos interesses da cidade. Reportagens várias foram feitas e as graves falhas do Mercado Municipal, nelas apontadas.

Agora, o Prefeito Mendes de Moraes anuncia que estão sendo concluídos os estudos para a reforma geral daquele entreposto.

Determinando a reforma do Mercado, de maneira que "estufos" desligados de "frutas" e de grupos de exploradores, a aderir realmente às necessidades de toda a Capital, o Prefeito Mendes de Moraes facilitará, sem dúvida, a solução de não poucos problemas de abastecimento.

A reforma que se propõe deve ser total e completa, a fim de que sejam extirpados daquele entreposto os grupos que não só desvirtuam suas finalidades, como criam problemas para o povo.

Na perspectiva ali, ora se tenta, é mister atender o absoluto interesse do povo, que hoje foge do Mercado, apavorado com a exploração que ali campeia.

Faz-se a reforma a fim de que a cidade e a sua população sejam servidas satisfatoriamente.

CONVENÇÕES

POR muitos anos, os socialistas europeus não foram nada mais, nada menos do que condutores do bolchevismo, na sua obra de expansão ideológica e de imperialismo geográfico. E quando nos referimos aos socialistas europeus é para apontar a sua feição política muito próxima dos desejos de Moscou, sob uma aparente independência, enquanto as do resto do mundo não chegaram ainda a descobrir o que são em face do comunismo, tal o tatarismo de suas concepções.

Exemplos do que vimos de afirmar podem ser colhidos a mancha na história dos partidos políticos europeus, especialmente na Itália, Alemanha e França. Leon Blum, por exemplo, foi sempre um "pau mandado" do bolchevismo, e um autêntico "rato" de verdadeiro socialismo, em que se a sua famosa coleção de discursos de 1936, em praça de armas da Europa. A frente de "front popular" da França levou esta para a desgraça de 1940, favorecendo a Alemanha e a infiltração comunista e paralyzando a resistência também não acreditando no que via.

Agora quando se instala em Belgrado o novo governo, com a chegada de Tito, o mundo democrático e mais os socialistas não sabem com que

Dia a dia...

FERNANDO SALES

A COISA EM MIUDOS... — Um é general: Kilo. E enviado especial do Governo de Belgrado a América do Sul, em geral. E, em particular, ao Brasil, Argentina e Chile. E ao resto. O outro Jaksassa, encarregado de negócios da Jugoslávia no Chile. E sua esposa. E um Ministro. E algumas cartas das autoridades chilenas, e revelações confidenciais ao Governo de Santiago pelo embaixador do Chile em Buenos Aires, E, no fim, toda essa complicação que ali está ruindosa, intensa e original, nos jornais de todo o mundo.

Os culpados, pelos seus respectivos governos e chefes, os tensivos e não ostensivos, declaram que não "estão ligando". Dizem assim com um beicinho de enfado, como que desgostosos com o "furo" que veio por abaixo o negócio por inteiro. Que não havia nada, absolutamente. Mas nada, contra a segurança da América. Que tudo é invenção. Pura invenção. Pura conversa. Só mistérios. Só mentiras. Só sustos.

O caso, em si, não é novo, na América. Isso de agentes agitadores tentando pôr fogo na fogueira, entre nós, é velho. Já se tentou muitas vezes aqui e em outros cantos do Continente. E o recurso mais fácil e mais barato: encomendar com o próprio pessoal da casa agitações, greves, depredações, ataques, assaltos, e até furtos. Sim, que, pelo que se sabe, para se arranjar dinheiro e destinado a certas atividades clandestinas, mesmo um assalto serve. Ou a um banco ou a um descaudado qualquer. Contanto que renda alguns milhares de cruzeiros. Dizem crônicas velhas que, nos primórdios de revoluções extremistas, noutras terras, até assaltos a agentes pagadores de grandes companhias foram efetuados. E forneceram, assim, meios para campanhas muito intensas contra a burguesia. Aí, no fundo, afirmam isto: que sem dinheiro, nada feito. Logo: procuremos o dinheiro; nem que seja do bolso dos outros.

Mas, como eu ia dizendo, no Chile foi assim: de um momento para outro uma greve de grandes proporções, atingindo a indústria e as regiões mineiras do belo país andino. Greve seria. Com ressonâncias nos destinos daquele povo. Que será? Que não será? Por que isso tudo? Quais as causas principais? Os motivos claros? As razões insuspeitas. Ora, na verdade, uma greve tanto pode estourar aqui quanto lá. Só dependem os fatos da agitação de ânimo ou das reivindicações piteleadas. Mas no Chile foi assim: nem reivindicações certas, nem ânimos exaltados ao extremo por motivos que o próprio Governo não pudesse acalmar. A greve era o objetivo principal. A greve é um recurso político, muitas vezes. E de intensa repercussão na vida de um povo. Descrever a greve última no Chile? Não é preciso. O quadro é sempre o mesmo: em pronunciamentos dessa espécie. O que vale é a moia que movimentou tais pronunciamentos. Vejamos, por exemplo, um trecho da carta de Sr. Jaksassa, já referida no começo desta ao seu esposo que estava no Chile:

"Todos aqui — escreve ela — estão impacientes para conhecer a real situação do Chile. Todos acham que a tua presença ali e de êxito. O Ministro me disse apreciar tua disciplina e tua capacidade".

Na resposta, o marido, que era o instrumento de tudo informal: "Tenho encontrado, no cumprimento de minha missão, enormes dificuldades em razão da forte reação desencadeada contra nosso partido, mas adarei minha volta e espero cumprir correntemente minha missão. A greve continua firmemente de acordo com o Plano "MT". Por isto acreditamos obter sucesso completo, caso os camaradas índios que trabalham nas minas de curvão tiverem fe suficiente em nossa causa e sustentem ainda por alguns meses sua posição.

Recapitulamos. Pelo menos as frases mais significativas. ... espero cumprir correntemente a minha missão". Isto, em miudos, quer dizer: estou fazendo força, minha gente, para terminar com isto aqui e para pôr na berlinda o Governo e a paz do povo chileno. E mais: "A greve continua firmemente, de acordo com o Plano "MT". Até parece tópicos de cartas conhecidas nessas, lá por mil novecentos e trinta e alguma coisa". E ainda: "... acreditamos obter sucesso completo, caso os camaradas índios, etc etc".

As origens de tudo, pelo visto, estão perfeitamente e amplamente definidas. O dedo do gigante está a mostra. Logo de tabela. Um general agindo, como se estivesse no melhor dos mundos. E um encarregado de negócios da Jugoslávia. E o resto. Encarregado de negócios? Está bem! Mas o melhor seria completar a coisa: encarregado de negócios escuros. Assim ficaria melhor.

Agora o outro lado da medalha: os governos de onde emanam tais tipos agora expulsos do Chile, estão muito aborrecidos com a história. Que o Governo do Sr. Videla, lendo as cartas e apreendendo a documentação já divulgada pelos jornais, cometeu a maior ignomínia na história diplomática. Está bem. Vamos que tenha cometido, e a tal missão que aquele cidadão de nome arrevezado prometeu cumprir, que significou na história diplomática? Brancalaria? Turismo?

O caso agora descoberto em Santiago merece servir de exemplo para muitas nações. E para muitos governos. Que eu não acredito tenham vindo ao para o Chile e outros países, tais senhores e tais senhoras que apreciam muito isto de alterar a vida da gente. Porque deve ter sobrado por aí outros tipos com missões semelhantes. E com objetivos idênticos. E algumas cartas e alguns bilhetes e alguns emissários suspeitos que ainda não foram desmascarados. Mesmo emissários tra vestidos não sei de quê.

O exemplo aí está. Batou à nossa porta como um a advertência ou como alguém que, de madrugada, acordando nós, se pusesse a gritar: há gatinhos no seu quintal, meu amigo! Há gatinhos! Então pondo fogo no galinheiro e alterando a paz do seu sono! Não acredita? Ou não quer acreditar? Se não acredita ou se não quer acreditar, espere e verá. Uma coisa, porém, não esqueça: muitos dos que comem à sua mesa estão solapando a sua existência. E se não reagir em tempo, depois será mais difícil. Agorde, enquanto é tempo. Que o pessoal perigoso não dorme. Nem dorme nem deixa o resto em paz...

... Mas, como eu ia dizendo, no Chile foi assim: de um momento para outro uma greve de grandes proporções, atingindo a indústria e as regiões mineiras do belo país andino. Greve seria. Com ressonâncias nos destinos daquele povo. Que será? Que não será? Por que isso tudo? Quais as causas principais? Os motivos claros? As razões insuspeitas. Ora, na verdade, uma greve tanto pode estourar aqui quanto lá. Só dependem os fatos da agitação de ânimo ou das reivindicações piteleadas. Mas no Chile foi assim: nem reivindicações certas, nem ânimos exaltados ao extremo por motivos que o próprio Governo não pudesse acalmar. A greve era o objetivo principal. A greve é um recurso político, muitas vezes. E de intensa repercussão na vida de um povo. Descrever a greve última no Chile? Não é preciso. O quadro é sempre o mesmo: em pronunciamentos dessa espécie. O que vale é a moia que movimentou tais pronunciamentos. Vejamos, por exemplo, um trecho da carta de Sr. Jaksassa, já referida no começo desta ao seu esposo que estava no Chile:

Reune-se, hoje, o Gabinete britânico

Vai ser elaborado o programa da sessão parlamentar vindoura

LONDRES, 13 — (De Robert Balford, de France Presse) — O Gabinete britânico realizará amanhã uma reunião durante a qual iniciará a elaboração do programa da sessão parlamentar vindoura.

Confirma-se nos meios políticos geralmente bem informados que esta sessão comportará dois períodos: um extraordinário, para fins de novembro e o segundo na época normal, durante o mês de abril, e que todas

as medidas importantes de nacionalização, tais como as referentes às indústrias do ferro e do aço, serão adiadas para o próximo ano.

Em última análise a nacionalização, da distribuição do gás continuará a ter traças possíveis. Assim as principais medidas serão provavelmente o projeto de lei relativo ao estatuto de independência da Irlanda; o que na esteira ao plano de desenvolvimento dos recursos coloniais — notadamente as plantações açucareiras e minas graxas e caso financeiro está calculado em 100 milhões de libras — e finalmente o projeto de reforma da legislação penal. Esse projeto poderia incluir a abolição definitiva dos castigos corporais e a suspensão da pena de morte a título experimental. Essa última medida seria simplesmente proposta ao Parlamento sem nenhum mandato político a fim de que todos os deputados pudessem se pronunciar segundo sua consciência e sem nenhuma consideração partidária.

O Sr. Herbert Morrison, Lord Presidente do Conselho e líder da Câmara dos Comuns, isto é, o mais direto representante do governo junto aos deputados, será auxiliado nessas últimas funções pelo Ministro do Interior, Sr. Arthur Greenwood como "deputy leader".

"A construção do Metropolitano no Rio de Janeiro"

UMA CONFERENCIA DO VE-READOR AGILDA BARATA

Realiza-se, hoje, às 20 horas no auditório da A. B. I. a conferência do vereador Agilda Barata, que versará sobre o importante tema: "A construção do Metropolitano no Rio de Janeiro".

Peron vai enviar 10.000 toneladas de trigo e carne para a população de Paris

PARIS, 13 — (A. F. P.) — O Embaixador da Argentina nesta Capital, anunciou que o General Peron, Presidente da Argentina e sua esposa, Sra. Eva Peron, vão enviar dez mil toneladas de trigo e carne como oferta pessoal à população de Paris.

Elogiado pelo Prefeito o funcionalismo municipal

A estátua de Pedro Álvares Cabral será removida — Os refúgios do Largo da Carioca serão diminuídos — Outras declarações do Governador da Cidade

O Prefeito, General Mendes de Moraes recebeu, ontem, pela manhã, os jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, mantendo com os mesmos animada e proveitosa palestra sobre importantes assuntos ligados à Municipalidade, esclarecendo várias medidas que vem tomando em benefício da população e do funcionalismo municipal.

Reafirmou o Governador da Cidade o desejo de transferir, como já amplamente noticiado, a estátua de Pedro Álvares Cabral para o local onde se encontra o Coreto, a fim de melhorar o trânsito naquele local. S. Exa. falou sobre a remoção do obelisco da Avenida Rio Branco para outro local mais apropriado e que não perturbe o trânsito da cidade.

Expos o General Mendes de Moraes os planos de melhoramentos em diversos logradouros, conforme já noticiamos, como o da praça General Osório, do Prato e Av. Vieira Souto, que será reformada e urbanizada e o desmonte do morro de Santo Antônio, cujos estudos já estão bem adiantados.

Sobre o trânsito no Largo da Carioca declarou o Prefeito que manchará reduzir as dimensões dos refúgios e no antigo chafariz será colocado um lindo relógio, pois é reduzido o número de relógios públicos na cidade.

No decorrer da palestra o Prefeito teve oportunidade de referir-se ao funcionalismo municipal, elogiando-o e que tudo seria para elevar-lo cada vez mais no conceito público. Disse reconhecer que os funcionários da Prefeitura são trabalhadores e dignos servidores. Declarou que já mandara confeccionar o almanaque do funcionalismo e que já deu ordem para as promoções, acrescentando o propósito de prestigiar e reconhecer os méritos dos servidores municipais.

Prosseguindo em sua palestra com os jornalistas, o Prefeito Mendes de Moraes declarou que já economizara cerca de 100 milhões de cruzeiros evitando desapropriações adiantadas.

Sobre o Mercado Municipal, esclareceu o Prefeito que está estudando uma ampla reforma e organização do Mercado, para melhor atender ao público.

Sobre a cobrança dos impostos territoriais e prediais, declarou o

Prefeito que pretende introduzir ampla modificação, melhorando o sistema de arrecadação e beneficiar os pequenos proprietários.

Após finalizar o General Mendes de Moraes disse que deu instruções ao Departamento de Higiene para uma severa fiscalização nos botiquins, restaurantes, quitandas, hotéis, a fim de que sejam cumpridas as leis sanitárias, em proveito da saúde do povo.

Será instalada, hoje, a III reunião geral anual da IATA

Em nome do Governo brasileiro o Ministro da Aeronáutica saudará cerca de 150 representantes de linhas aéreas internacionais de quarenta países

O Ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trampowski, inaugurará, hoje, em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, a III Reunião Geral Anual da Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA), saudando, em nome do governo brasileiro, a cerca de 150 representantes de linhas aéreas de quarenta países.

A mesma solenidade, que terá início às 16,30 horas, também estarão presentes figuras da administração pública, membros do corpo diplomático e diretores de linhas aéreas do nosso país.

O Dr. J. Bento Ribeiro Bonfim, presidente da Comissão da Sul, tomará posse do cargo de presidente da IATA em substituição ao presidente da Miss Airline, do Equador, Dr. Hafez Affifi Pachá, que termina o seu mandato.

O Dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil e membro da Comissão Brasileira da IATA, presidiu durante toda a sessão

passada, no Copacabana Palace Hotel, as reuniões do referido Comitê, preliminar e a III Reunião Geral.

Constitui o ponto mais importante da assembleia de hoje a palestra, por Sir William P. Hildred, diretor geral da IATA, do seu relatório anual, expondo a situação do sistema de transportes aéreos internacionais.

A Reunião de Petrópolis continuará em seus trabalhos por toda esta semana, estando marcada para o próximo sábado, no mesmo dia, uma segunda sessão pública, durante a qual serão votadas as resoluções finais.

Nos dias intermediários, isto é, amanhã, quinta e sexta-feira, os congressistas discutirão os relatórios elaborados pelos comitês da associação sobre assuntos de ordem financeira, local, técnica e de trânsito, tomando em consideração as emendas oferecidas pelos estatutos da organização e levan-

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.369)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
" 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

Numerosos escritores no Congresso de Belo Horizonte



Em diversos aviões da Panair do Brasil, partindo, sábado, domingo e ontem, numerosos intelectuais, residentes nesta Capital e procedentes dos Estados, todos integrantes de delegações ao II Congresso Brasileiro de Escritores, antecorrem instalado em Belo Horizonte. Entre os grupos que seguiram para as Aldeias destacavam-se o escritor e teatrólogo Pascoal Carlos Magno, autor de "Sol sobre as Palmeiras"; Embaixador Jato Neves da Fontoura, da Academi-

a Brasileira de Letras; Guilherme Figueiredo, Presidente da Associação Brasileira de Escritores, promotor do certame; Srs. Otto Maria Carpeaux — Joracy Camargo — Bandeira Duarte — Murilo Araújo — Dalcídio Jurandir — Clóvis Ramalho — Pedro Pomar — Aleu Marinho Rego — Geysa Boscoli — Raimundo Sousa Dantas — Lia Cordeiro Dutra — Dante Costa — Origenes Lessa — Flávio Lessa — Alvaro Moreira — Gastão Cruls — Pompeu de Souza — Egidio Squeff — Bráulio Gerson — Aydan do Couto Ferraz — Rui Paranaatinga Barata — Haroldo Maranhão, este último Diretor do suplemento literário da "Folha do Norte", do Pará. Alguns escritores estrangeiros também seguiram, entre eles o Sr. Scaver Gilcrest, Adido Cultural americano em Porto Alegre, as escritoras tchecas, Sra. Milada Paukova, inglesa, Sra. Agnes Claudius, belga, Sra. Yvonne Jean. Viajou também o Sr. Alberto Ribeiro, Presidente

da União Brasileira de Compositores. A fotografia reproduz flagrantemente colhida por ocasião da partida de um dos grupos, no aeroporto Santos Dumont.

Decorreram em calma as eleições paraibanas

INICIADA A APURAÇÃO EM TODO O ESTADO

JOAO PESSOA, 13 (Ass. Press) — Começa hoje a apuração das eleições ontem realizadas em todo Estado, aguardando-se surpresas no seu resultado.

O pleito decorreu sem anormalidades, verificando-se, porém, grande abstenção, principalmente nos municípios do interior.

As autoridades estão atentas a alterações de quaisquer espécies, para o que terão concorrido a atmosfera de absoluta confiança.

Uma reunião da seção brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Será presidida pelo Sr. João Daudt de Oliveira

Terá lugar, hoje, às 16,30 horas, sob a presidência do Sr. João Daudt de Oliveira, no Palácio do Comércio, uma reunião da Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, para debate dos assuntos ligados à Conferência que esse organismo representativo das classes produtoras da continente, por sua Comissão Executiva, realizou entre 20 e 22 do corrente, em Petrópolis, no Hotel Quitandinha.

Participarão da reunião de hoje a todos os membros da Seção Brasileira, bem como o Prof. Luiz Doughty Martins, Presidente do Instituto de Economia da Fundação Maua, São Paulo, os representantes das principais entidades que compõem a Seção — Srs. Hamílton Porto, da Associação Comercial do Amazonas — Oscar do Rego Pinheiro, da A. C. da Bahia — Ely Cabral, da A. C. do Ceará — Gabriel de Araújo, da A. C. de Curitiba — Santiago Lara Pedrosa, da A. C. de Goiás — Gustavo Fernandes Lima, da A. C. de João Pessoa — Alfredo J. Tavares, da A. C. do Maranhão — Deputado José Maranhão Pinto, da A. C. de Minas Gerais — Deputado Decio Duarte, da A. C. do Rio Grande

do Norte — Charles Nobili, da A. C. de Niterói — João Augusto Alves, da A. C. do Pará, da Pernambuco e da de Vila Rica — Agostinho Leão Junior, da A. C. do Paraná — Senador Ribeiro Gonçalves, da A. C. do Piauí — Arnaldo Pinto, da A. C. de Porto Alegre — Osvaldo Benjamin de Azevedo, da A. C. do Rio de Janeiro — Antonio Ribeiro de Franca Filho, da A. C. de São Paulo — Valer Moreira Santos, da A. C. de Santos — Miguel de Souza Santos, da Associação Comercial e Industrial de Itaboraí — Preto — Antonio Junqueira Botelho, da Associação dos Lavadores de Café de São Paulo — Senador Roberto Simonsen, do Centro das Indústrias de São Paulo — Edgar Teixeira Leite, da Confederação Rural Brasileira — e Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, da Sociedade Nacional de Agricultura e da Sociedade Brasileira de Engenharia.

CHEGA O SECRETÁRIO

Por via aérea, chegará hoje, 5 tarde a esta Capital, procedente de Montevideo, o Sr. Carlos Gus Costa, Secretário Geral da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção e que vem participar no conjunto de Petrópolis.

O Sr. Gus Costa é um nome de merecida projeção no meio das classes econômicas americanas e já tem tomado parte em diversos congressos internacionais.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501
Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Ottoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Folia 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00
6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único credenciado autorizado a vender a WILTON GALDINO DA ROCHA

Derrota da URSS na questão grega

Rejeitada por 39 votos a parte da moção soviética que acusa o Governo de Atenas de promover agitações nos Balcãs

LAKE SUCCESS, 13 (AFP). — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU rejeitou, por 39 votos contra 7 e 10 abstenções, a parte da moção soviética em que se dava ao Governo da Grécia a culpa das agitações nos Balcãs e se afirmava que a ingerência estrangeira impedia o restabelecimento da situação normal naquele país.

Em seis escrutínios sucessivos, a Comissão rejeitou, igualmente, os pontos da mesma moção, em que se recomendava à Grécia tomar medidas para pôr termo aos incidentes da fronteira; "restabelecer as relações diplomáticas com seus vizinhos"; "assinar convenções sobre as fronteiras"; "resolver o problema dos refugiados"; e "eliminar as discriminações contra as minorias no país".

A moção soviética foi completamente dissecada: ainda a parte em que se "recomendava a retirada das tropas estrangeiras e pessoal militar da Grécia" foi rejeitada, por 32 votos contra 8 e 16 abstenções.

Por fim, mais uma proposta da URSS foi repelida: a que mandava criar na Grécia uma comissão especial encarregada de controlar a repartição de auxílio externo. "Essa rejeição foi por 36 votos contra 10 e 16 abstenções".

Depois de todas essas votações parciais, foi submetido a votos o conjunto da proposta soviética. E foi rejeitada, por 40 votos contra 10 e 11 abstenções.

Decretos assinados

O Presidente da República assinou decreto autorizando o Governo do Estado do Paraná a substituir um dos grupos diesel-elétricos da Usina Diesel-Elétrica do Paranaíba por outro de maior potência.

O Presidente da República assinou decretos nomeando os expedicionários Kleber Magalhães do Vago, José Heriberto Silveira, Bernardino Alves Feitosa para exercerem, internamente, os dois primeiros o cargo de classe E da carreira de Escribas e o último o da classe D de Prático Rural, do Ministério da Agricultura.

O Presidente da República assinou decreto, no Ministério da Agricultura, criando, sem aumento de despesa, a Tabela Numérica de Extração de Análise de Vinho em Recife, do Instituto de Pometação.

O Presidente da República assinou decreto concedendo a exoneração ao bacharel Luiz Galotti do cargo, em comissão, de Sub-Procurador Geral da República, junto ao Tribunal Federal de Recursos.

O Presidente da República assinou decreto nomeando o bacharel Alceu Otacílio Barbedo, Procurador da República, para exercer o cargo, em comissão, de Sub-Procurador Geral da República, junto ao Tribunal Federal de Recursos.

O Presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao curso técnico de Química Industrial da "Escola Técnica de Química Industrial Visconde de São Leopoldo", mantida e administrada pela "Sociedade Civil Colégio Visconde de

TEM NOVO DIRETOR O D. C. T. DE S. PAULO

NOMEADO PARA O CARGO O DR. JOAQUIM VIANA



Dr. Joaquim Viana

O Presidente da República assinou decreto nomeando o Dr. Joaquim Viana para o alto posto de Diretor Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos de São Paulo, em substituição ao Sr. José de Castro Carvalho, que solicitou dispensa daquele cargo, em virtude de pelo P. S. D. de São Paulo, ter se candidato a Vereador.

O novo Diretor Regional que entrará nesta Capital no fim do mês de outubro, vem de longa carreira, como um dos mais destacados funcionários da administração dos Correios e Telégrafos de São Paulo.

São Leopoldo", no Estado de São Paulo.

O Presidente da República assinou decreto nomeando o ex-expedicionário Pascoal Pereira de Moraes para exercer, internamente, o cargo de classe E da carreira de Escribas, do Departamento Administrativo do Serviço Público.

O Presidente da República assinou decreto criando a Tabela Numérica de Pessoal Mensalista do Arsenal de Guerra Geral da Câmara, do Ministério da Guerra.

O Presidente da República assinou decreto substituindo, sem aumento de despesa, a Tabela Suplementar de Mensalista da Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra, anexa ao Decreto nº 22.875, de 7 de abril de 1947.

Vem efetuar convites para a Exposição Internacional do Petróleo

Procedente de Caracas e Porto Espanha, chegou, ontem, num "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Oscar Izazary, diretor de "Petróleo Internacional", edição em espanhol do "Oil & Gas Journal of Tulsa", publicado em Oklahoma. O Sr. Izazary está efetuando convites às autoridades oficiais e dirigentes de assuntos petrolíferos para participar da exposição Internacional do Petróleo, a realizar-se em Tulsa, no próximo ano. Quarta-feira, viajará para São Paulo, dali prosseguindo para os países do Prata e Repúblicas da costa do Pacífico.

Viagem de dirigentes da aviação internacional

Partiram, domingo, para Buenos Aires e Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os Srs. Harold M. Bixby e W. Lipscomb, vice-presidentes da PAA, os quais vieram participar das conferências internacionais do tráfego aéreo, em realização no Hotel Quilandinha. Para as reuniões do mesmo convênio, chegou de Nova York o Sr. J. T. Shannon, vice-presidente da Panagra, com escritório naquela cidade. Para Buenos Aires, seguiu o Sr. Christopher de Groot, gerente geral da mesma organização, o qual participou das reuniões de Petrópolis. Da República Argentina, viajou para o Rio de Janeiro, o Sr. Marcus Wallenberg, diretor da Scandinavian Airlines System. De Nova York, chegou, ontem, com idéias objetivas, o coronel C. Y. Liu, chefe da China National Aviation Corporation.

Incidentes na fronteira Ceará-Rio Grande do Norte

DENUNCIAS APRESENTADAS NA ASSEMBLEIA POTIGUAR

NATAL, 13 (Assapress) — O deputado presidente Walter Wanderlei progressista vivamente impressionado com os incidentes fronteiriços que se estavam verificando na linha zona litigiosa da fronteira Rio Grande do Norte-Ceará. Denunciando as arbitrariedades que estavam sendo praticadas contra os habitantes da zona, o deputado

Pacificação dos espíritos em favor do humanismo

Os votos formulados pela Sociedade de Homens de Letras da França aos escritores reunidos em Belo Horizonte

A "Société des Gens de Lettres" da França, enviou ao Congresso Brasileiro de Escritores, ora reunido em Belo Horizonte, expressiva mensagem de saudação que bem interpreta os sentimentos dos intelectuais, que nela se acham filiados, em relação aos problemas da hora presente. Instituição tradicional, que teve a presidência vultosa como Villemain — Victor Hugo — Emile Zola — Marcel Proust — Victor Marguerite, e mais recentemente François Mauriac — Georges Duhamel — Jean Vignaud e Madame Camille Marbo, a Sociedade de Homens de Letras tem hoje em sua direção, escritores como Emile Henriot — Germaine de Stael — Roland Dorville — Maurice Bodel — Pierre Descaves — Paul Bastid — Jean Valmy — Basse, entre inúmeros outros participantes de sua vida associativa.

Foram os seguintes os termos da mensagem enviada pelo escritor Guilherme Placência na sessão de instalação do Congresso reunido na Capital mineira:

"Congresso Brasileiro de Escritores — Belo Horizonte —

Por ocasião do vosso Congresso, a Sociedade de Homens de Letras da França envia sua cordial e fraterna saudação e se associa, em pensamento, a todos os vossos trabalhos favoráveis à pacificação e à união dos espíritos, pelo maior bem do humanismo, sobre o qual se funda nossa civilização — Corrente da "Société des Gens de Lettres" de França".

A MENSAGEM DE GEORGES DUHAMEL AO CONGRESSO DE BELA HORIZONTE

Em nome da Academia Francesa e dos homens de letras de sua Pátria, o escritor Georges Duhamel, que recentemente visitou o Brasil, enviou ao Congresso Brasileiro de Escritores de Belo Horizonte a seguinte mensagem em língua portuguesa: "Senhor Guilherme Placência: É com profunda e fraterna alegria que saúdo em nome da Academia Francesa e de todos os homens de letras franceses os escritores brasileiros reunidos em Congresso Nacional na harmoniosa, bela e trabalhadora cidade de Belo Horizonte. O povo brasileiro produziu grandes artistas da

verbo que exprimem com arte os sentimentos, aspirações dos indivíduos e das multidões. Poetas, narradores, ensaístas, filólogos, jornalistas todos trabalham por exprimir as obras, pensamentos e esperanças da Grande Nação Brasileira. Graças à obra de seus escritores, que possuem de uma Constituição excelente, livre e eterna o Brasil figura hoje entre os primeiros povos que se acham a serviço da defesa do espírito. A todos disse: "concordem e concordem". — Georges Duhamel — Academia Francesa.

Apelo ao Senador Melo Viana para apoiar o julgamento e a punição do crime de "genocídio"

Intelectuais e escritores de fama universal interessados na redação de um grande manifesto dirigido à Assembleia das Nações Unidas

O Senador Fernando de Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional, recebeu de La. Ke Success, assinado pelos escritores de nomeada universal: Pearl Buck, Gabriela Mistral,

Sigrid Undset, Paul Berg Folke, Bernadotte, Eudoward Herriot, François Mauriac e Lin Yutang uma mensagem do seguinte teor: "Ficamos muito gratos se V. Exa. subscrever nosso apelo à Assembleia Geral e à consciência universal a fim de apoiar o julgamento e punição do crime de "genocídio", atualmente em pauta na Sociedade das Nações Unidas. A convenção declarada a destruição de setas nacionais e outros grupos como crime internacional, equiparados a pirataria ou tráfico de mulheres e crianças, e punível pela ação internacional".

TOMA POSSE, HOJE, O SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

Bem recebida a escolha do Dr. Alceu Barbedo



Dr. Alceu Barbedo

Toma posse hoje, às 16 horas no Supremo Tribunal Federal do cargo de Sub-Procurador Geral da República o Dr. Alceu Barbedo, recentemente nomeado pelo Sr. Presidente da República.

Figura das mais brilhantes da atualidade jurídica brasileira, pela sua cultura e pela sua envergadura moral o Dr. Alceu Barbedo goza de justo prestígio na sociedade carioca, tendo repercutido, de maneira satisfatória, a sua escolha para sub-Procurador Geral da República.

Para uma geração os membros da família Pucheco, residente em território cearense, como autôres de tais arbitrariedades. Salienta, também, a competência da Polícia do Ceará. Requer o deputado em questão fosse convocada uma sessão solene da Assembleia para tratar do assunto, tendo como referência o pronunciamento de seu colega. Não obstante, a Assembleia esteve reunida e, finalmente, não tendo sido feita a sessão solene, a sessão de 13 de outubro de 1947, a sessão de 14 de outubro de 1947, a sessão de 15 de outubro de 1947, a sessão de 16 de outubro de 1947, a sessão de 17 de outubro de 1947, a sessão de 18 de outubro de 1947, a sessão de 19 de outubro de 1947, a sessão de 20 de outubro de 1947, a sessão de 21 de outubro de 1947, a sessão de 22 de outubro de 1947, a sessão de 23 de outubro de 1947, a sessão de 24 de outubro de 1947, a sessão de 25 de outubro de 1947, a sessão de 26 de outubro de 1947, a sessão de 27 de outubro de 1947, a sessão de 28 de outubro de 1947, a sessão de 29 de outubro de 1947, a sessão de 30 de outubro de 1947, a sessão de 31 de outubro de 1947, a sessão de 1 de novembro de 1947, a sessão de 2 de novembro de 1947, a sessão de 3 de novembro de 1947, a sessão de 4 de novembro de 1947, a sessão de 5 de novembro de 1947, a sessão de 6 de novembro de 1947, a sessão de 7 de novembro de 1947, a sessão de 8 de novembro de 1947, a sessão de 9 de novembro de 1947, a sessão de 10 de novembro de 1947, a sessão de 11 de novembro de 1947, a sessão de 12 de novembro de 1947, a sessão de 13 de novembro de 1947, a sessão de 14 de novembro de 1947, a sessão de 15 de novembro de 1947, a sessão de 16 de novembro de 1947, a sessão de 17 de novembro de 1947, a sessão de 18 de novembro de 1947, a sessão de 19 de novembro de 1947, a sessão de 20 de novembro de 1947, a sessão de 21 de novembro de 1947, a sessão de 22 de novembro de 1947, a sessão de 23 de novembro de 1947, a sessão de 24 de novembro de 1947, a sessão de 25 de novembro de 1947, a sessão de 26 de novembro de 1947, a sessão de 27 de novembro de 1947, a sessão de 28 de novembro de 1947, a sessão de 29 de novembro de 1947, a sessão de 30 de novembro de 1947, a sessão de 1 de dezembro de 1947, a sessão de 2 de dezembro de 1947, a sessão de 3 de dezembro de 1947, a sessão de 4 de dezembro de 1947, a sessão de 5 de dezembro de 1947, a sessão de 6 de dezembro de 1947, a sessão de 7 de dezembro de 1947, a sessão de 8 de dezembro de 1947, a sessão de 9 de dezembro de 1947, a sessão de 10 de dezembro de 1947, a sessão de 11 de dezembro de 1947, a sessão de 12 de dezembro de 1947, a sessão de 13 de dezembro de 1947, a sessão de 14 de dezembro de 1947, a sessão de 15 de dezembro de 1947, a sessão de 16 de dezembro de 1947, a sessão de 17 de dezembro de 1947, a sessão de 18 de dezembro de 1947, a sessão de 19 de dezembro de 1947, a sessão de 20 de dezembro de 1947, a sessão de 21 de dezembro de 1947, a sessão de 22 de dezembro de 1947, a sessão de 23 de dezembro de 1947, a sessão de 24 de dezembro de 1947, a sessão de 25 de dezembro de 1947, a sessão de 26 de dezembro de 1947, a sessão de 27 de dezembro de 1947, a sessão de 28 de dezembro de 1947, a sessão de 29 de dezembro de 1947, a sessão de 30 de dezembro de 1947, a sessão de 31 de dezembro de 1947, a sessão de 1 de janeiro de 1948, a sessão de 2 de janeiro de 1948, a sessão de 3 de janeiro de 1948, a sessão de 4 de janeiro de 1948, a sessão de 5 de janeiro de 1948, a sessão de 6 de janeiro de 1948, a sessão de 7 de janeiro de 1948, a sessão de 8 de janeiro de 1948, a sessão de 9 de janeiro de 1948, a sessão de 10 de janeiro de 1948, a sessão de 11 de janeiro de 1948, a sessão de 12 de janeiro de 1948, a sessão de 13 de janeiro de 1948, a sessão de 14 de janeiro de 1948, a sessão de 15 de janeiro de 1948, a sessão de 16 de janeiro de 1948, a sessão de 17 de janeiro de 1948, a sessão de 18 de janeiro de 1948, a sessão de 19 de janeiro de 1948, a sessão de 20 de janeiro de 1948, a sessão de 21 de janeiro de 1948, a sessão de 22 de janeiro de 1948, a sessão de 23 de janeiro de 1948, a sessão de 24 de janeiro de 1948, a sessão de 25 de janeiro de 1948, a sessão de 26 de janeiro de 1948, a sessão de 27 de janeiro de 1948, a sessão de 28 de janeiro de 1948, a sessão de 29 de janeiro de 1948, a sessão de 30 de janeiro de 1948, a sessão de 31 de janeiro de 1948, a sessão de 1 de fevereiro de 1948, a sessão de 2 de fevereiro de 1948, a sessão de 3 de fevereiro de 1948, a sessão de 4 de fevereiro de 1948, a sessão de 5 de fevereiro de 1948, a sessão de 6 de fevereiro de 1948, a sessão de 7 de fevereiro de 1948, a sessão de 8 de fevereiro de 1948, a sessão de 9 de fevereiro de 1948, a sessão de 10 de fevereiro de 1948, a sessão de 11 de fevereiro de 1948, a sessão de 12 de fevereiro de 1948, a sessão de 13 de fevereiro de 1948, a sessão de 14 de fevereiro de 1948, a sessão de 15 de fevereiro de 1948, a sessão de 16 de fevereiro de 1948, a sessão de 17 de fevereiro de 1948, a sessão de 18 de fevereiro de 1948, a sessão de 19 de fevereiro de 1948, a sessão de 20 de fevereiro de 1948, a sessão de 21 de fevereiro de 1948, a sessão de 22 de fevereiro de 1948, a sessão de 23 de fevereiro de 1948, a sessão de 24 de fevereiro de 1948, a sessão de 25 de fevereiro de 1948, a sessão de 26 de fevereiro de 1948, a sessão de 27 de fevereiro de 1948, a sessão de 28 de fevereiro de 1948, a sessão de 29 de fevereiro de 1948, a sessão de 30 de fevereiro de 1948, a sessão de 31 de fevereiro de 1948, a sessão de 1 de março de 1948, a sessão de 2 de março de 1948, a sessão de 3 de março de 1948, a sessão de 4 de março de 1948, a sessão de 5 de março de 1948, a sessão de 6 de março de 1948, a sessão de 7 de março de 1948, a sessão de 8 de março de 1948, a sessão de 9 de março de 1948, a sessão de 10 de março de 1948, a sessão de 11 de março de 1948, a sessão de 12 de março de 1948, a sessão de 13 de março de 1948, a sessão de 14 de março de 1948, a sessão de 15 de março de 1948, a sessão de 16 de março de 1948, a sessão de 17 de março de 1948, a sessão de 18 de março de 1948, a sessão de 19 de março de 1948, a sessão de 20 de março de 1948, a sessão de 21 de março de 1948, a sessão de 22 de março de 1948, a sessão de 23 de março de 1948, a sessão de 24 de março de 1948, a sessão de 25 de março de 1948, a sessão de 26 de março de 1948, a sessão de 27 de março de 1948, a sessão de 28 de março de 1948, a sessão de 29 de março de 1948, a sessão de 30 de março de 1948, a sessão de 31 de março de 1948, a sessão de 1 de abril de 1948, a sessão de 2 de abril de 1948, a sessão de 3 de abril de 1948, a sessão de 4 de abril de 1948, a sessão de 5 de abril de 1948, a sessão de 6 de abril de 1948, a sessão de 7 de abril de 1948, a sessão de 8 de abril de 1948, a sessão de 9 de abril de 1948, a sessão de 10 de abril de 1948, a sessão de 11 de abril de 1948, a sessão de 12 de abril de 1948, a sessão de 13 de abril de 1948, a sessão de 14 de abril de 1948, a sessão de 15 de abril de 1948, a sessão de 16 de abril de 1948, a sessão de 17 de abril de 1948, a sessão de 18 de abril de 1948, a sessão de 19 de abril de 1948, a sessão de 20 de abril de 1948, a sessão de 21 de abril de 1948, a sessão de 22 de abril de 1948, a sessão de 23 de abril de 1948, a sessão de 24 de abril de 1948, a sessão de 25 de abril de 1948, a sessão de 26 de abril de 1948, a sessão de 27 de abril de 1948, a sessão de 28 de abril de 1948, a sessão de 29 de abril de 1948, a sessão de 30 de abril de 1948, a sessão de 31 de abril de 1948, a sessão de 1 de maio de 1948, a sessão de 2 de maio de 1948, a sessão de 3 de maio de 1948, a sessão de 4 de maio de 1948, a sessão de 5 de maio de 1948, a sessão de 6 de maio de 1948, a sessão de 7 de maio de 1948, a sessão de 8 de maio de 1948, a sessão de 9 de maio de 1948, a sessão de 10 de maio de 1948, a sessão de 11 de maio de 1948, a sessão de 12 de maio de 1948, a sessão de 13 de maio de 1948, a sessão de 14 de maio de 1948, a sessão de 15 de maio de 1948, a sessão de 16 de maio de 1948, a sessão de 17 de maio de 1948, a sessão de 18 de maio de 1948, a sessão de 19 de maio de 1948, a sessão de 20 de maio de 1948, a sessão de 21 de maio de 1948, a sessão de 22 de maio de 1948, a sessão de 23 de maio de 1948, a sessão de 24 de maio de 1948, a sessão de 25 de maio de 1948, a sessão de 26 de maio de 1948, a sessão de 27 de maio de 1948, a sessão de 28 de maio de 1948, a sessão de 29 de maio de 1948, a sessão de 30 de maio de 1948, a sessão de 31 de maio de 1948, a sessão de 1 de junho de 1948, a sessão de 2 de junho de 1948, a sessão de 3 de junho de 1948, a sessão de 4 de junho de 1948, a sessão de 5 de junho de 1948, a sessão de 6 de junho de 1948, a sessão de 7 de junho de 1948, a sessão de 8 de junho de 1948, a sessão de 9 de junho de 1948, a sessão de 10 de junho de 1948, a sessão de 11 de junho de 1948, a sessão de 12 de junho de 1948, a sessão de 13 de junho de 1948, a sessão de 14 de junho de 1948, a sessão de 15 de junho de 1948, a sessão de 16 de junho de 1948, a sessão de 17 de junho de 1948, a sessão de 18 de junho de 1948, a sessão de 19 de junho de 1948, a sessão de 20 de junho de 1948, a sessão de 21 de junho de 1948, a sessão de 22 de junho de 1948, a sessão de 23 de junho de 1948, a sessão de 24 de junho de 1948, a sessão de 25 de junho de 1948, a sessão de 26 de junho de 1948, a sessão de 27 de junho de 1948, a sessão de 28 de junho de 1948, a sessão de 29 de junho de 1948, a sessão de 30 de junho de 1948, a sessão de 31 de junho de 1948, a sessão de 1 de julho de 1948, a sessão de 2 de julho de 1948, a sessão de 3 de julho de 1948, a sessão de 4 de julho de 1948, a sessão de 5 de julho de 1948, a sessão de 6 de julho de 1948, a sessão de 7 de julho de 1948, a sessão de 8 de julho de 1948, a sessão de 9 de julho de 1948, a sessão de 10 de julho de 1948, a sessão de 11 de julho de 1948, a sessão de 12 de julho de 1948, a sessão de 13 de julho de 1948, a sessão de 14 de julho de 1948, a sessão de 15 de julho de 1948, a sessão de 16 de julho de 1948, a sessão de 17 de julho de 1948, a sessão de 18 de julho de 1948, a sessão de 19 de julho de 1948, a sessão de 20 de julho de 1948, a sessão de 21 de julho de 1948, a sessão de 22 de julho de 1948, a sessão de 23 de julho de 1948, a sessão de 24 de julho de 1948, a sessão de 25 de julho de 1948, a sessão de 26 de julho de 1948, a sessão de 27 de julho de 1948, a sessão de 28 de julho de 1948, a sessão de 29 de julho de 1948, a sessão de 30 de julho de 1948, a sessão de 31 de julho de 1948, a sessão de 1 de agosto de 1948, a sessão de 2 de agosto de 1948, a sessão de 3 de agosto de 1948, a sessão de 4 de agosto de 1948, a sessão de 5 de agosto de 1948, a sessão de 6 de agosto de 1948, a sessão de 7 de agosto de 1948, a sessão de 8 de agosto de 1948, a sessão de 9 de agosto de 1948, a sessão de 10 de agosto de 1948, a sessão de 11 de agosto de 1948, a sessão de 12 de agosto de 1948, a sessão de 13 de agosto de 1948, a sessão de 14 de agosto de 1948, a sessão de 15 de agosto de 1948, a sessão de 16 de agosto de 1948, a sessão de 17 de agosto de 1948, a sessão de 18 de agosto de 1948, a sessão de 19 de agosto de 1948, a sessão de 20 de agosto de 1948, a sessão de 21 de agosto de 1948, a sessão de 22 de agosto de 1948, a sessão de 23 de agosto de 1948, a sessão de 24 de agosto de 1948, a sessão de 25 de agosto de 1948, a sessão de 26 de agosto de 1948, a sessão de 27 de agosto de 1948, a sessão de 28 de agosto de 1948, a sessão de 29 de agosto de 1948, a sessão de 30 de agosto de 1948, a sessão de 31 de agosto de 1948, a sessão de 1 de setembro de 1948, a sessão de 2 de setembro de 1948, a sessão de 3 de setembro de 1948, a sessão de 4 de setembro de 1948, a sessão de 5 de setembro de 1948, a sessão de 6 de setembro de 1948, a sessão de 7 de setembro de 1948, a sessão de 8 de setembro de 1948, a sessão de 9 de setembro de 1948, a sessão de 10 de setembro de 1948, a sessão de 11 de setembro de 1948, a sessão de 12 de setembro de 1948, a sessão de 13 de setembro de 1948, a sessão de 14 de setembro de 1948, a sessão de 15 de setembro de 1948, a sessão de 16 de setembro de 1948, a sessão de 17 de setembro de 1948, a sessão de 18 de setembro de 1948, a sessão de 19 de setembro de 1948, a sessão de 20 de setembro de 1948, a sessão de 21 de setembro de 1948, a sessão de 22 de setembro de 1948, a sessão de 23 de setembro de 1948, a sessão de 24 de setembro de 1948, a sessão de 25 de setembro de 1948, a sessão de 26 de setembro de 1948, a sessão de 27 de setembro de 1948, a sessão de 28 de setembro de 1948, a sessão de 29 de setembro de 1948, a sessão de 30 de setembro de 1948, a sessão de 31 de setembro de 1948, a sessão de 1 de outubro de 1948, a sessão de 2 de outubro de 1948, a sessão de 3 de outubro de 1948, a sessão de 4 de outubro de 1948, a sessão de 5 de outubro de 1948, a sessão de 6 de outubro de 1948, a sessão de 7 de outubro de 1948, a sessão de 8 de outubro de 1948, a sessão de 9 de outubro de 1948, a sessão de 10 de outubro de 1948, a sessão de 11 de outubro de 1948, a sessão de 12 de outubro de 1948, a sessão de 13 de outubro de 1948, a sessão de 14 de outubro de 1948, a sessão de 15 de outubro de 1948, a sessão de 16 de outubro de 1948, a sessão de 17 de outubro de 1948, a sessão de 18 de outubro de 1948, a sessão de 19 de outubro de 1948, a sessão de 20 de outubro de 1948, a sessão de 21 de outubro de 1948, a sessão de 22 de outubro de 1948, a sessão de 23 de outubro de 1948, a sessão de 24 de outubro de 1948, a sessão de 25 de outubro de 1948, a sessão de 26 de outubro de 1948, a sessão de 27 de outubro de 1948, a sessão de 28 de outubro de 1948, a sessão de 29 de outubro de 1948, a sessão de 30 de outubro de 1948, a sessão de 31 de outubro de 1948, a sessão de 1 de novembro de 1948, a sessão de 2 de novembro de 1948, a sessão de 3 de novembro de 1948, a sessão de 4 de novembro de 1948, a sessão de 5 de novembro de 1948, a sessão de 6 de novembro de 1948, a sessão de 7 de novembro de 1948, a sessão de 8 de novembro de 1948, a sessão de 9 de novembro de 1948, a sessão de 10 de novembro de 1948, a sessão de 11 de novembro de 1948, a sessão de 12 de novembro de 1948, a sessão de 13 de novembro de 1948, a sessão de 14 de novembro de 1948, a sessão de 15 de novembro de 1948, a sessão de 16 de novembro de 1948, a sessão de 17 de novembro de 1948, a sessão de 18 de novembro de 1948, a sessão de 19 de novembro de 1948, a sessão de 20 de novembro de 1948, a sessão de 21 de novembro de 1948, a sessão de 22 de novembro de 1948, a sessão de 23 de novembro de 1948, a sessão de 24 de novembro de 1948, a sessão de 25 de novembro de 1948, a sessão de 26 de novembro de 1948, a sessão de 27 de novembro de 1948, a sessão de 28 de novembro de 1948, a sessão de 29 de novembro de 1948, a sessão de 30 de novembro de 1948, a sessão de 31 de novembro de 1948, a sessão de 1 de dezembro de 1948, a sessão de 2 de dezembro de 1948, a sessão de 3 de dezembro de 1948, a sessão de 4 de dezembro de 1948, a sessão de 5 de dezembro de 1948, a sessão de 6 de dezembro de 1948, a sessão de 7 de dezembro de 1948, a sessão de 8 de dezembro de 1948, a sessão de 9 de dezembro de 1948, a sessão de 10 de dezembro de 1948, a sessão de 11 de dezembro de 1948, a sessão de 12 de dezembro de 1948, a sessão de 13 de dezembro de 1948, a sessão de 14 de dezembro de 1948, a sessão de 15 de dezembro de 1948, a sessão de 16 de dezembro de 1948, a sessão de 17 de dezembro de 1948, a sessão de 18 de dezembro de 1948, a sessão de 19 de dezembro de 1948, a sessão de 20 de dezembro de 1948, a sessão de 21 de dezembro de 1948, a sessão de 22 de dezembro de 1948, a sessão de 23 de dezembro de 1948, a sessão de 24 de dezembro de 1948, a sessão de 25 de dezembro de 1948, a sessão de 26 de dezembro de 1948, a sessão de 27 de dezembro de 1948, a sessão de 28 de dezembro de 1948, a sessão de 29 de dezembro de 1948, a sessão de 30 de dezembro de 1948, a sessão de 31 de dezembro de 1948, a sessão de 1 de janeiro de 1949, a sessão de 2 de janeiro de 1949, a sessão de 3 de janeiro de 1949, a sessão de 4 de janeiro de 1949, a sessão de 5 de janeiro de 1949, a sessão de 6 de janeiro de 1949, a sessão de 7 de janeiro de 1949, a sessão de 8 de janeiro de 1949, a sessão de 9 de janeiro de 1949, a sessão de 10 de janeiro de 1949, a sessão de 11 de janeiro de 1949, a sessão de 12 de janeiro de 1949, a sessão de 13 de janeiro de 1949, a sessão de 14 de janeiro de 1949, a sessão de 15 de janeiro de 1949, a sessão de 16 de janeiro de 1949, a sessão de 17 de janeiro de 1949, a sessão de 18 de janeiro de 1949, a sessão de 19 de janeiro de 1949, a sessão de 20 de janeiro de 1949, a sessão de 21 de janeiro de 1949, a sessão de 22 de janeiro de 1949, a sessão de 23 de janeiro de 1949, a sessão de 24 de janeiro de 1949, a sessão de 25 de janeiro de 1949, a sessão de 26 de janeiro de 1949, a sessão de 27 de janeiro de 1949, a sessão de 28 de janeiro de 1949, a sessão de 29 de janeiro de 1949, a sessão de 30 de janeiro de 1949, a sessão de 31 de janeiro de 1949, a sessão de 1 de fevereiro de 1949, a sessão de 2 de fevereiro de 1949, a sessão de 3 de fevereiro de 1949, a sessão de 4 de fevereiro de 1949, a sessão de 5 de fevereiro de 1949, a sessão de 6 de fevereiro de 1949, a sessão de 7 de fevereiro de 1949, a sessão de 8 de fevereiro de 1949, a sessão de 9 de fevereiro de 1949, a sessão de 10 de fevereiro de 1949, a sessão de 11 de fevereiro de 1949, a sessão de 12 de fevereiro de 1949, a sessão de 13 de fevereiro de 1949, a sessão de 14 de fevereiro de 1949, a sessão de 15 de fevereiro de 1949, a sessão de 16 de fevereiro de 1949, a sessão de 17 de fevereiro de 1949, a sessão de 18 de fevereiro de 1949, a sessão de 19 de fevereiro de 1949, a sessão de 20 de fevereiro de 1949, a sessão de 21 de fevereiro de 1949, a sessão de 22 de fevereiro de 1949, a sessão de 23 de fevereiro de 1949, a sessão de 24 de fevereiro de 1949, a sessão de 25 de fevereiro de 1949, a sessão de 26 de fevereiro de 1949, a sessão de 27 de fevereiro de 1949, a sessão de 28 de fevereiro de 1949, a sessão de 29 de fevereiro de 1949, a sessão de 30 de fevereiro de 1949, a sessão de 31 de fevereiro de 1949, a sessão de 1 de março de 1949, a sessão de 2 de março de 1949, a sessão de 3 de março de 1949, a sessão de 4 de março de 1949, a sessão de 5 de março de 1949, a sessão de 6 de março de 1949, a sessão de 7 de março de 1949, a sessão de 8 de março de 1949, a sessão de 9 de março de 1949, a sessão de 10 de março de 1949, a sessão de 11 de março de 1949, a sessão de 12 de março de 1949, a sessão de 13 de março de 1949, a sessão de 14 de março de 1949, a sessão de 15 de março de 1949, a sessão de 16 de março de 1949, a sessão de 17 de março de 1949, a sessão de 18 de março de 1949, a sessão de 19 de março de 1949, a sessão de 20 de março de 1949, a sessão de 21 de março de 1949, a sessão de 22 de março de 1949, a sessão de 23 de março de 194

MUSICA

CONCERTO

A pianista amazonense Sra. Luiza Nelson, nome consagrado em todo o país, através da realização de inúmeras recitais, vai realizar no salão nobre do Liceu Literário Português, um recital de músicas exclusivamente brasileiras, em homenagem à imprensa carioca. Serão executadas composições de Otávio Pinto, Francisco Braga, Laurenceo Fernandes, Sousa Lima, Barroso Neto, Francisco Murtinho, Enrique Osvaldo, A. Levi, Vila Lobos e Francisco Neto. A conhecida virtuosa patética propõe para o nosso meio artístico e social, uma magnífica oportunidade de sua interpretação e sensibilidade que mereceram louvores de mais reputados críticos da imprensa brasileira.

O programa desse belo recital é o seguinte:

1ª PARTE

- 1 - Lírica — Otávio Pinto.
- 2 - Crápulo — Francisco Braga.
- 3 - Saudosa Seresta — Laurenceo Fernandes.
- 4 - Brincando de Jaz — Sousa Lima.
- 5 - Minha Terra — Barroso Neto.
- 6 - 2ª, 3ª e 4ª Valsas de esquina — Francisco Murtinho.
- 7 - Cucumburinho — Francisco Murtinho.
- 8 - Congada — Francisco Murtinho.

2ª PARTE

- 1 - Prece — Barroso Neto.
- 2 - 2º estudo — Enrique Osvaldo.
- 3 - Tango Brasileiro — A. Levi.
- 4 - Vozes da noite — A. Levi.
- 5 - Dança de Negros — Francisco Neto.
- 6 - 1ª Rapsódia brasileira — L. Levi.

RECITAL DE PIANO E CANTO NA A. B. I.

Na série "Valores Novos", o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, apresentou ontem, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabara", os jovens recitantes Carmen Vitis Aduet, pianista e Inah de Verney Lindenberg, cantora.

O recital dessas duas jovens artistas alcançou bastante êxito, atendendo ao belíssimo programa por elas executado.

(RECITAL "CHOPIN")

Pródios: Improvisos; Balada n.º 4.

Maximiliano; Dois Estudos; Andante Spianato et Polonaise.

Pianista: — Carmen Vitis Aduet.

Cantora: — Inah de Verney Lindenberg.

Emanuela Astorga — Per non parat.

Handel — Ohi had I Jubal's. — (Joshua).

Macybeer — Ombra leggera — (Dinorah).

Fauré — Au bord de l'eau.

Fauré — Après un rêve.

De Falla — Jota.

J. Siquiera — Reminiscência.

Barroso Neto — A um coração.

Cantora: — Inah de Verney Lindenberg.

Ao piano: — Prof. Bertha Leão Veloso.

PIANISTA CHARLIE LILAMAND

APRESENTAÇÃO, SEXTA-FEIRA, PELA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artística do Rio de Janeiro, apresentará no próximo dia 17, sexta-feira, um recital do pianista francês Charlie Lilamand, ex-aluno de Marguerite Long, de Wilhelm Kempff e de Sauer. Para os alunos da Cultura será executado o seguinte programa:

I — Bach — Liszt — Perleto e Fuga em lá menor; Chopin — Estudos: op. 10 n.º 1; op. 25 n.º 6 e op. 10 n.º 12; Liszt — Depois de uma leitura de Dante.

II — Debussy — 6 Préludes; Danças de Delphes, Minstrels, La fille aux cheveux de lin, Ce qu'a vu le vent d'Ouest, Bruyères e Feux d'artifice; Ravel — Scarbo (de "Gaspard de la nuit"); Chabrier — Bourrée fantasque.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

CURSO DE PREPARAÇÃO CENICO-LIRICO

Iniciou-se o segundo curso de preparação cênico-lírica sob a direção do Professor Germano Gelpi Tural, Regente geral do Teatro Municipal e sob a direção musical do maestro Alfonso Martins Grazi, As aulas tem lugar todas as terças e quintas-feiras, às 17 horas, estando abertas as inscrições na Secretaria do Conservatório, todas as dias, das 9.30 às 11 e das 14.30 às 18 horas. Aceitam-se como alunos desse curso, cantores que dispõem de um estudo "mínimo" de "um" ano de canto e que tenham o desejo de aperfeiçoar seus conhecimentos de interpretação cênica e musical do repertório de ópera. Nesse curso não serão dadas aulas de canto. O curso durará até o dia 18 de dezembro do corrente ano.

LOTARIA FEDERAL DE MILHÃO DE CRUZEIROS



teatro

"A FILHA DE IÓRIO"

A pulida sociedade, que frequenta o Municipal, encontra, hoje, o ator-tunado ensaio do teatro de uma estância fora do comum: a do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, dirigido pelo grande escritor Maria Jacinta, e sob a orientação cênica da burguesa atriz Dulcina de Moraes.

Para mostrar o valor desse empreendimento, basta registrar que a peça de abertura da temporada é uma obra-prima do teatro contemporâneo: A Filha de Iório, do genial poeta e dramaturgo, e bravo herói de Flume Gabriel D'Annunzio.

Teremos nos papéis de mais relevos os consagrados artistas Dulcina de Moraes, uma estrela, que deverá ser auspiciosa, nessa formosa obra italiana, será a de Ivete Rossini, que, além de "estrela" do prosaísmo, e gloriosa intérprete das canções e poemas de Catulo Cearense, possui uma rara ilustração e fina sensibilidade artística.

SUSPENSAS

AS EXIBIÇÕES DE "NÃO SOU EU..."

A peça de Edgar da Rocha Miranda, "Não sou eu...", com a qual, os Comediantes Associados estão obtendo tão grande êxito, terá seus espetáculos suspensos, de hoje, a sexta-feira, dia 17, por estar o Teatro Ginástico ocupado durante esse dia pelo Clube Ginástico Português.

Na véspera de sábado próximo, dia 18, os Comediantes reiniciarão os espetáculos de "Não sou eu...", cuja carreira se anuncia promissoramente. Espetáculos diários, às 20.30 horas e vespertinos nos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

"DIÁRIO DE SINHAZINHA"

A Escola Dramática do Clube Ginástico Português levará a efeito, amanhã, no Teatro Ginástico, às 20.30 horas, o primeiro espetáculo da série destinada à apresentação da comédia — Diário de SinhaZinha, do escritor Alberto Leal. Esta obra foi classificada, em primeiro lugar, no concurso de Peças Teatrais, sob o patrocínio do Clube Ginástico Português, instituído, em 1935, pela Revista da Semana, para a peça vencedora do "Prêmio Apollonia Pinto".

"RUA NOVA"

Amaral Gurgel, novelista radiofônico e consagrado escritor teatral, entregou à Companhia Casaré com Delonges as originais de sua comédia em três atos, Rua Nova, executada para aquele elenco.

A primeira será na próxima noite de 21 deste mês.

Em seu novo original, o aplaudido autor de Pão Duro, aproveita um motivo atual da vida carioca, e produz espietosa crítica aos costumes da Rio, variando com uma profundidade insular na produção dos nossos comediantes, tudo para tornar a sua obra propriamente dramática.

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

A Companhia Argentina de Revistas trabalhou sexta-feira, sábado e domingo, com as lotações esgotadas no João Caetano.

O público aplaude o espetáculo que se desenrola de forma que agrada a preços e troianos. Os números de Fernando Borel, são tributados e o simpático ator-gaúcho surge como a maior atração do espetáculo. E realmente, um grande elemento que figura com justiça à frente do elenco portenho. Fernando Borel, ao deixar-nos a melhor das lembranças com rara felicidade, coisas nos próximos. Essa "exatidão" a Bahia" ele se torna notável e chega a empolgar o público. Outra grande vitória de Fernando Borel é "Salve

a América", que lhe garante uma exposição de palmas do numeroso público que está comparecendo ao teatro da Praça Tiradentes. Quinta-feira, haverá matinee às 16 horas, com preços reduzidos.

"O QUE ELAS QUEREM..."

Após três lotações esgotadas no domingo, volta, hoje, no cartaz do Rival a hilariante comédia O que elas querem, de Antonio Guimarães, grande triunfo de Alda Garrido, em D. Porciúncula, papel de dupla personalidade.

Depois de amanhã, primeira vespertal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas. Hoje, à noite, duas sessões no horário habitual.

ESPETACULOS

NO MUNICIPAL — A Filha de Iório, pelo Teatro de Arte, às 21 horas.

NO GLORIA — A Mulher do Zebudon, pela Companhia de Tó, às 20.30 horas.

NO RECREIO — Ali-Habá, pela Companhia Valtir Pinto, às 16, 20 e às 22 horas.

NO SENADOR — Sexto andar, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — O que elas querem, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — Costa Suzana, pela Companhia Brasileira, às 20 e às 22 horas.

NO JOAO CAETANO — Voando para o Rio, pela Companhia Argentina de Revistas, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — O grande Alexandre, pela Companhia Dêa Casaré, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue,

cinema

O espetáculo da morte do maior toureiro da Espanha chega por via aérea, para a tela do Cineac

O Cineac, na qualidade de informante através de películas de indelével sensacionalismo, traz aos seus frequentadores as mais espetaculares cenas da vida do famoso "diestro" cordovês e a cena dolorosa do resgate de suas glórias.

Este filme será exibido depois de amanhã no Cineac, e devido à impressionante cena da morte do famoso toureiro lembramos as pessoas emotivas que se absterham de assistir ao mesmo.

Exibição, na ABI, de "Cirano de Bergerac"

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, em ponto, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a exibição do filme "Cirano de Bergerac", de Edmond Rostand e interpretado por Claude Dauphin, em benefício das obras de assistência social localizadas nos arredores de Mars, em França. A exibição, feita para arrecadar a presença entre nós dos Padres Schneider e Legay, da Equipe Sacerdotal, é promovida por um grupo de senhoras da nossa mais alta sociedade, sob a presidência da Condessa Etienne de Grey.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Levada da Bréca".

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Levada da Bréca".

CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.

CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.

IMPERIO — "Luz dos meus olhos".

METRO COPACABANA — "Faria no céu".

METRO TIJUCA — "Faria no céu" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.

METRO PASSEIO — "Faria no céu".

PATHE — "Paraíso de Satan".

ODEON — "O máscara de ferro".

REX — "Paixões tormentosas".

S. LUIZ — "O máscara de ferro".

VITORIA — "A senda do amor".

PALACIO — "Trágica suspeita".

RIAN — "A senda do amor".

PARISIENSE — "Levada da Bréca".

S. CARLOS — "Coração do ódio".

— Os milagres do Padre Antonio.

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

QUINTINO

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

OS HAIRKOS

ALFA — "Chispa de fogo".

AMERICA — "A sentença".

AMERICANO — "Alaska".

BANDEIRA — "Dela parmatas em Oxford".

CENTENARIO — "Romance de um trovador".

ELDORADO — "A mocidade é assim mesmo".

EDISON — "A vida tem cada uma".

APOLLO — "Melodia fatal".

IDEAL — "Ivan, o terrível".

IRIS — "Mulher pecadora".

MADUREIRA — "Um dia no ópera".

MARACANA — "A volta de Frank James".

MEM DE SA — "Manon Lescaut".

FLORIANO — "Desespera".

METROPOLE — "Flor do mal".

MODELO — "Ironia do destino".

PIEDEDE — "O rompe nuvens".

POLITEAMA — "Ao luar dos tambores".

QUINTINO — "Manon Lescaut".

VAZ LOBO — "Paixão e zingaro".

TIJUCA — "Alaska".

NITEROI

EDEN — "Mensagem a Santa".

ICARAI — "Tenho direito ao amor".

IMPERIAL — "Dela anjo e um pecador".

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barata, longos prazos.

Agência PHILIPS-

-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1.

Tel. 43-4171

CASA RUX LEAL

"Personalidades políticas britânicas"

Ramos de Carvalho, o locutor e comentarista brasileiro da B. B. C., ora em visita ao Brasil, falará sobre "Personalidades políticas britânicas" na A. B. I., no dia 21 deste mês, às 17.30 horas.

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Imprensa, da Associação Brasileira de Rádio e da British Broadcasting Corporation, Ramos de Carvalho discorrerá sobre as personalidades de Winston Churchill — Anthony Eden — Clement Attlee — Sir Stafford Cripps — Ernest Bevin e Aneurin Bevan. A entrada é franca.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Sancionado pelo Poder Executivo um ato do Legislativo

— O Presidente da República sancionou um decreto, do Congresso Nacional, elevando para Cr\$ 9.000.000 anuais, a gratificação da função de Chefe de Seção do Fomento Agrícola no Estado de Minas Gerais.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 às 17 horas.

Consultório: Rua México, 161-A

Sala 41 — Tel. 42-0388. Atendimento: Desemb. Intern. 16 - Casa IV — Tel. 43-2457.

REGRESSOU O DIRETOR DO D. N. E. R.

De sua viagem de inspeção às rodovias do Estado de Santa Catarina, em que se demorou uma semana regressou, ontem, ao Rio, o engenheiro P. Saturnino Braga, Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

INSTITUTO HELCO

PERNAS — Olerias — Varizes — Eczemas — Edemas, inflamações duras, Erisipela e complicações.

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE Cr\$ 30.00

RUA DA QUITANDA, 26

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinema).

de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 181,

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL

EDITAL — de citação, com o prazo de trinta dias, a D. Maria Thereza, esposa de Miguel dos Santos, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, — Faço saber que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreeve, se processam os autos da Ação Executiva requerida por A. Lopes Messias & Companhia contra Miguel dos Santos, nos quais, por parte dos executados, foi dirigida a este Juízo, a petição que se segue: — Petição (Fls. 101).

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Quinta Vara Cível. — A. Lopes Messias & Cia., nos autos da ação executiva ajuizada contra Miguel dos Santos, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1ª Efetuada a penhora para satisfação da dívida (Fls. 101), declarou o executado, que o casamento, desconhecido o paradeiro de sua esposa, "in verba", — nos informou estar separado de sua mulher, que se chama Maria Thereza e é filha de Pedro e Laura Coxina, há muitos anos, não sabendo o seu paradeiro". (Fls. 101 verso).

2ª Verificando-se, pois, que impõe-se a expedição de editais para citação da esposa do executado, na forma da lei. E o que pede o suplicante que seja feito, observadas as determinações do vigente Código de Processo e pelo prazo que V. Exa. julgar necessário. Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e setembro de mil novecentos e quarenta e sete. pp. Rubens Ferraz, adv. — Despacho: Nos autos, Rio, vinte e nove, quatro, e sete. A. Moura. — Despacho (Fls. 10 v.): "Cite-se a esposa do executado por editais, com trinta dias de prazo. Rio, vinte e quatro, nove, quarenta e sete. A. Moura". — Petição (Fls. 2): "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Cível. A. Lopes Messias & Cia., firma brasileira, estabelecida à Estrada Vicente de Carvalho, quinhentos e setenta e seis, vem requerer a V. Exa. se digne a determinar a intimação de Miguel dos Santos, brasileiro, casado, proprietário, residente à Estrada Coronel Vieira, seletos e sessenta e seis, para ciência do seguinte: 1º A suplicante é credora do suplicado da importância de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) representada pelas inclusas notas promissórias emitidas por Izabel Ferreira da Silva e avulsadas pelo requerido e por Euclides José dos Santos Prango. Tais notas promissórias constituem parte de um empréstimo de maior quantia, também representadas por cambiais. — 2º Ocorre que, sem embargo das providências de que lançou mão, não conseguiu a requerente ver-se reembolsada da quantia que é credora. 3º Frente ao exposto, requer a V. Exa. se digne a determinar a intimação de Miguel dos Santos para o prazo de vinte e quatro horas, efetuar o pagamento da dívida, juros da mora e custas, sob pena de ser procedida a penhora do que basta para garantia da dívida, custas e juros moratórios; ficando desde já citada o suplicado para todos os termos da causa, até final. Com o valor de quinze mil cruzeiros. Pede deferimento. Rio de Janeiro, dezotto de agosto de mil novecentos e quarenta e sete. pp. Rubens Ferraz, adv. — Despacho: A. expõe-se mandado para pagamento. Rio, vinte e um, oito, quarenta e sete. A. Moura". — Auto (Fls. 2): "Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo: — Aos dois de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, nesta Cidade do Rio de Janeiro, e na Estrada Coronel Vieira número seletos e oitenta, onde fomos vidos nos Oficiais de Justiça, abaixo assinados, encarregados da diligência ordenada neste mesmo mandado, ai, depois de preenchidas todas as formalidades legais, por indicação do requerente e confirmação do suplicado Miguel dos Santos, para garantia da quantia pedida neste mesmo mandado, juro da mora e custas até final, penhoramos o Prédio e respectivo terreno, de propriedade do suplicado Miguel dos Santos, sito à

referida Estrada Coronel Vieira número seletos e oitenta, sendo que, dito prédio confronta de um lado com o prédio de número seletos e sessenta e seis, do outro com o prédio de número seletos e oitenta e oito e nos fundos com a rua conhecida por Rua Atorliba, tendo o mesmo, dois quartos, uma sala e demais dependências, inclusive cozinha com uma varanda ao lado. Faltam a penhora, depositamos ditos bens penhorados em mãos do Depositário Judicial, privativo deste Juízo, Sr. Alberto de Almeida Correia, encontrado em seu cartório à Rua México n.º vinte e um, décimo segundo andar, e lavramos para constar o presente auto de penhora e depósito, que juntamente com o dito Depositário, assinamos e damos fé. Rio de Janeiro, dois de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. O Oficial: Pedro Pereira Caldas. O Depositário: Alberto de Almeida Correia. — O Oficial: Eduardo A. Alencar. — Certidão (Fls. 59 v.): "Certificamos e damos fé, que no mesmo local da diligência efetuada, intimamos a executado Sr. Miguel dos Santos, para ciência da penhora e do depósito feitos e bem assim para dentro do prazo legal apresentar os embargos que tiver, o qual ficando de tudo bem certo e tendo sido contrafe em a qual declaramos funcionar este Juízo à Rua D. Manoel n.º vinte e sete a quarenta e cinco, no quinto andar do Palácio da Justiça, nos informamos estar separado de sua mulher que se chama Maria Thereza e é filha de Pedro e Laura Coxina, há muitos anos, não sabendo o seu paradeiro, razão pela qual não foi possível a intimarmos para ciência da penhora feita e o que fazemos constar para os fins de direito. Rio de Janeiro, dois de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. Os Oficiais de Justiça do Juízo, Pedro Pereira Caldas, Eduardo A. Alencar. — Eu, Juiz de Direito, que, e passado o presente Edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citada a esposa do executado, D. Maria Thereza, filha de Pedro e Laura Coxina, para ciência da penhora feita e dos termos da ação executiva, ficando ainda ciente de que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n.º vinte e nove, onde deverá apresentar a contestação que tiver, dentro do prazo legal de dez dias, contados do término do prazo do edital no "Diário da Justiça". — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Euclides José dos Santos Prango, Escrivão Juramentado, o exteji. E eu, Raymundo de Monte Arraes Escrivão, subscreevo. — (Ass.) Augusto Moura. — (Dev. damente selado). — Esta conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens imóveis penhorados a Amaro Mariano da Silva, nos autos da ação executiva que lhe move Mauro Martins Dias, na forma abaixo: O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, Faço saber aos que o presente edital virem, do conhecimento tiverem ou interessarem, que no próximo dia 14 de outubro do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n.º 29, o porteiro dos auditórios lavará a público praça de venda e arrematação, a quem mais dia e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 250.000,00, os bens imóveis seguintes: — "Prédio n.º 98, sito à rua Clemente Falcão, edificad. do terreno que mede 10 x 10m50 de frente, por 11m5 de um lado e 20m5 do outro, tendo no andar térreo 3 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada e garagem, com quarto de empregada em cima, o no sobrado, quatro dormitórios, banheiro completo, terraço e mais um quarto; duas varandas. O Prédio acima descrito é da construção moderna, todo de pedra, cal e tijolo e contém pelo lado esquerdo com um terreno baldio, pelo lado direito com o prédio n.º 122, de proprie-

dade de Alberino Ferreira da Costa e pelo fundo com quem do direito. Este terreno é fechado na frente por muro e dois portões de ferro e em ambos os lados, e nos fundos, por muros e paredes. Este prédio está em bom estado de conservação. O imóvel supra referido foi transcrito no livro 3-1 de Transcrição das Transmissões, sob n.º 3.297, a fls. 219, no 7º Registro de Imóveis, em nome de Amaro Mariano da Silva. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer ao lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais dia e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr\$ 250.000,00, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto dar fiança idônea por três dias. O presente auto afixado no lugar do costume e publicado no jornal "A Manhã", e no "Diário da Manhã", na forma da lei, e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de abril de 1947. Eu, A. B. Ferreira, Escrivão substituto, o exteji. E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, Escrivão, o subscreevo. (Ass.) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acordo com o original. — O Escrivão Joaquim Leitão de Assumpção.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CANTORIO DO OFÍCIO

AVISO

Pelo presente, faço ao conhecimento de quem interessar possa, que a praça anunciada para o dia 15 de setembro último, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à Rua Costa Rica n.º 285, localizada da Penha, pertencente ao espólio de Francisco da Silva Oliveira, deixou de se realizar em virtude da falta de ter sido ponto facultativo, devendo, por isso, dita praça ser efetuada no dia 21 do corrente mês, às 14 horas, no local. — Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1947. — O Juiz: (Ass.) Alberto Tello Netto. — Esta conforme. O Escrivão (Ass.) Assumpção de Assumpção.

FALENCIA DE HOSMATE AUNY

Tutela & irmão, síndico, geram aos interessados que se acham a disposição dos mesmos, no escritório de seu advogado Dr. Bertoldo José Ferreira, à Rua São José n.º 84, 4º andar, todos os dias úteis, das 17 às 18 horas. — (Ass.) Bertoldo José Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de praça para venda e arrematação do imóvel sito à Estrada do Pau Ferro, número quatrocentos e dezessete, pertencente a Jacarapana, bem como de todas as servidões, dependências e acessórios. — O Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — Faço saber que no dia 28 do próximo mês de outubro do corrente ano, às 14 horas, no próprio local do imóvel, o leiloeiro Afonso Nunes, lavará a público praça de venda e arrematação, em lotes deste Juízo e venderá a quem maior lance oferecer, o imóvel sito à Estrada do Pau Ferro, número quatrocentos e dezessete, frequência de Jacarapana, bem como de todas as servidões, dependências e acessórios, penhorados na ação executiva movida por Alberto Caldas Viana contra Euclides Aguiar Pereira da Rocha e seu marido Helio Pereira da Rocha. O imóvel que está transcrito à folha setenta do livro três, sob número cinco mil quatrocentos e noventa e oito, em quatro de maio de mil novecentos e quarenta e quatro, do Registro Geral de Imóveis do Nono Ofício, havido por compra a Dona Maria de Lourdes Gomes Ribeiro, tem os seguintes caracteres e confrontações: — "Prédio sito à Estrada do Pau Ferro número quatrocentos e dezessete, frequência de Jacarapana. E de um pavimento afastado da alinhamento da rua, tendo na fachada alpendre coberto e com piso de cerâmica para o qual se abrem duas janelas e uma porta. Construção de pedra, cal e tijolo, portão de madeira e cobertura de telhas tipo francês. Mede de largura setenta metros e cinquenta centímetros

NDAS MUSICAIS
apresentam HOJE

O Trio Bandeirante
"Tocando maravilhosamente"
Hertha Kahn (violino)
Cecilia Zwarg (cello)

que no programa n.º 469, segundo de uma série de quatro rádio-concertos, executará:

ARENKY: - Trio n.º 1, em Ré menor
Allegro moderato; Scherzo; Elegia; Finale;
Allegro non troppo.

Esta audição será completada com gravações

DAS 13 AS 14 HS. PELAS EMISSORAS:
Jornal do Brasil, Nacional, Mauá,
Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guaraná e Vera Cruz.

Organizador: J. W. Campos
Lançamento: Celso Guimarães

Companhia de
Carris, Luz e Força
do Rio de Janeiro Ltda

por setenta metros e cinquenta centímetros de comprimento, está em bom estado de conservação. Devidos em sala, quarto, forjado e assombrado e cozinha completa, bem como o banheiro. No mesmo terreno, na parte dos fundos, há a esquerda, há uma construção de meia água, de pedra, cal e tijolo, coberta de telhas tipo francês. Tem duas janelas na fachada e porta de lado. Mede trinta metros e vinte centímetros por dez metros. Está em bom estado de conservação. Dividido em dois quartos assombrados e telha e banheiro independentes. No mesmo terreno, nos fundos há duas construções de madeira cobertas de telhas. Estão em regular estado e tem três divisões. Existe ainda na parte dos fundos do terreno uma construção em feltro de chique servindo como garagem. É de pedra, cal e tijolo, coberta de telhas e piso cimentado. Mede trinta metros por cinco centímetros de comprimento. As construções acima descritas estão edificadas em terreno ligeiramente ascendente e que mede de largura na frente setenta e cinco metros, igual largura na linha de fundos e de extensão por ambos os lados, de cinquenta e trinta metros. É fechado na frente por cerca de madeira, largo portão servindo de entrada para veículos e, no restante do perímetro tem anteparos protetores de muros de cantaria, valas e cercas de alambrado. Na parte da frente da casa residencial, e nos fundos em acançamento há uma varanda coberta e com piso de cerâmica, há duas áreas de terreno cimentadas. — A entrada também é toda calçada com paralelepípedos. No terreno encontramos alguns pés de eucalipto, laranjeiras e mangueiras. Confronta de um lado com terreno pertencente à Companhia de Expansão Territorial, do outro com o prédio número quatrocentos e quarenta e nove da mesma Estrada do Pau Ferro, e

fundos com terreno de Amadeu Lopes Brandão, sendo que o prédio número quatrocentos e quarenta e nove acima mencionado pertence a J. Caldeira. A avaliação é de Cr\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil secentos e cinquenta cruzeiros). O preço de arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fidejussão pelo prazo de três dias, sujeitos o fidejussor e o arrematante às penas legais. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e fins de direito, e expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Netherolindo de Castro Lima, Escrevente Juramentado, exteji. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscreevo. — (Ass.) Augusto Moura. — Esta conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

FALENCIA DE HOSMATE AUNY

De publicação de sentença, na forma abaixo: — O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, — Faço saber aos que o presente edital virem que, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada a falência de Hosmate Aunay, cuja sentença é do teor seguinte: — (fls. 17) — Deiro o requerimento de fls. 2 e declaro falido, desde às 11 horas de dia 1 de setembro corrente a Hosmate Aunay, estabelecido à Avenida Santa Cruz n.º 1.121, sem benefício de arrematação. Fica então terminado legal da falência os quarenta dias anteriores ao pedido de falência. Marco o prazo de 30 dias para as declarações de crédito

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 4;
Sucursal: RUA MEXICO, 98-Q
RIO DE JANEIRO

Reunem-se os ex-combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sediada no Distrito Federal, realizará na próxima quinta-feira, 18 de outubro, às 20 horas mais, uma de suas reuniões semanais, quando será discutida a situação da Associação em face da extinção da Comissão de Amparo aos Ex-Combatentes por proposta da Comissão de Amparo aos Ex-Combatentes. Considerando a importância do assunto, é indispensável o comparecimento de todos os ex-combatentes de todo o Brasil às reuniões da Associação.

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr\$ 600,00 — 650,00 e 700,00

Tecidos de SEDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Aproveitem e façam-nos uma visita AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1209

A VERDADE E' ESTA: O Leão das Casemiras está vendendo casemiras, tropical e linhos nacionais e estrangeiros, todos carimbados e garantidos das melhores fábricas, por preços incríveis. Cortes de casemiras com 2.80 mts. apenas por Cr\$ 130.00—RUA BUENOS AIRES, 139

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bolsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- O Estado moderno - Equilíbrio econômico - Contrastes e confrontos

GIL AMORA

Cesse tudo quanto possa perturbar essa missão excelsa a que o Brasil é chamado a cumprir!

Que seja o campo neutro onde se encontrarão os homens de todas as seitas e de todos os partidos de modo a que o Brasil possa cumprir seu glorioso dever!

Que a decisão tarefa da transformação da fisionomia demográfica nacional, possa ser executada num ambiente de compreensão e de patriotismo, sem o qual os destinos do Brasil estarão terrivelmente ameaçados, e a nossa sobrevivência política perigosa!

Sejam patriotas!

Mas, não confundamos patriotismo com inconsciência.

Patriotismo, no caso, será o deixarmos o jacobinismo sem perdemos um só momento a mínima parcela do sentimento de defesa do Brasil, da raça que sabemos formar, dos costumes que sabemos conservar, das glórias que sabemos conquistar, dos feitos que executamos e dos que estamos destinados a executar se soubermos manter a obra de preservação nacional que nos garantirá mais de um século de sobrevivência política sem nenhum arranhão a nossa dignidade de povo livre e pacífico, bravo e determinado no revidar as agressões e no defender a sua gloriosa soberania!

Com os olhos fitos no Brasil nos seus desígnios soberanos e nos seus interesses intangíveis, o Governo não tem deixado um só instante de nos dotar dos instrumentos legais adequados a realização da luminosa tarefa que somos impelidos a cumprir.

Sua obra, neste particular, merece o estudo atento de todos os espíritos esclarecidos e patriotas.

Em meio duma meditação social comovente, aonde se um punhado de homens eleva suas vistas ao tablado internacional, interpretando-lhe cientificamente os fatos e tirando deles as lições esclarecedoras do que nos cabe fazer para que o Brasil, não apenas sobreviva, mas se afirme, vigorosamente, como Nação de primeira grandeza, a que faz jus, por império de seus fatores naturais e por força das qualidades morais de sua raça viril e heroica, o Governo, nos surpreende, cada dia, com a decretação de leis salvadoras que escapam, infelizmente, a percepção de inteligências superficiais ou demasiadamente preocupadas com seus interesses restritos.

Cumpram-se, porém, nos fazer uma oportuna advertência.

Por maior que seja a obra de um homem de Estado é da alçada dos cidadãos dar-lhe conteúdo vital.

O Estado não é Deus.

Ele é, apenas, um instrumento de que se servem os povos para realizar seus mais altos desígnios.

A tarefa do estadista é a de conduzir os povos dentro das diretrizes que estes mesmo traçaram por livre e soberana vontade.

O Estado — providencial é uma figura perniciosa de retórica. E' ao povo que cabe exigir que se efetivem suas aspirações.

E' ao povo que compete dizer o que realmente quer.

E a mais poderosa das manifestações da vontade popular, no campo econômico, é a iniciativa privada, que é o instrumento por excelência da evolução pacífica dos povos, o malho e a bigorna em que se forjam as riquezas e a felicidade dos povos democráticos, o buril com que se lavram os monumentos econômicos nacionais.

O material humano e natural que possuímos é, admirável: o instrumento legal com que nos dotou o Estado é o mais moderno e adequado ao nosso meio — que os homens de iniciativa e de capacidade nos quissem ao passo as minhas homenagens e dedico a parte demonstrativa desta palestra salientarmos utilizar dos preciosos recursos que estão à sua disposição são os nossos ardentes votos.

E' de que abrimos sublimes horizontes de paz e prosperidade para os homens e mulheres que, há mais de um século, procuram para seus filhos queridos serem ceifados pela metralha e destruídos pelo fogo, torturados por irmãos e vitimados pelas enfermidades, estropiados por idêntas suicidas e divididos pelo ódio, ninguém, enfim, o princípio dos princípios da sobrevivência da espécie, uma demonstração terrível de terem-se desviado de seus naturais destinos, pela negação absoluta e completa de todos os sentimentos de humanidade.

Ninguém poderá se apereber da profunda transformação que se está operando no meio social brasileiro, por força dos melhoramentos introduzidos em nossos instrumentos legais, pelo Governo.

sem que tenha de examinar, de preferência, o conteúdo espiritual que os anima, deixando para o campo da formalística jurídica a apreciação dos dispositivos meramente técnicos que são, por assim dizer, os arabescos ornamentais das preciosas peças legislativas sujeitas, sempre, a posteriori melhoramento.

Só pelo exame do conjunto de leis afins, ou que busquem alcançar objetivos correlatos, é possível ao pesquisador desamparado e imparcial encontrar aquele sentido material que é o eixo de todos as tarefas luminosas dos autênticos transformadores.

Grande e sublimado feito, o de nossas gloriosas Forças Expedicionárias! Revelação das realizações a que destinou o mundo nossos invictas Forças Aéreas!

Sublime entre os sublimes o nosso sacrifício coletivo, pacífico, espontâneo e generoso, abrindo não das mínimas forças de conforto e de tranquilidade coletivas, para prestar desinteressada ajuda material e moral, as Nações Unidas, executando um código de guerra que não tem paralelo na latência americana.

Tudo isso foi belo e grandioso!

Diante, porém, da ingente tarefa que temos de executar, como a nova Canaan dos tempos contemporâneos, todos esses feitos se transformarão num marco lúcido de uma nova era do pensamento político nacional da proteção radiosa do Brasil no ambiente internacional como potência de primeira grandeza, fundada a construir um novo mundo social, baseado na equidade e na compreensão mútua, na solidariedade e no amor ao próximo, na dignificação e na redenção do homem, desolado pela infâmia e pela dor.

Não é outro o trieto a alguns com que dispôs a Humanidade, depois de atravessarmos uma menção de cinco séculos de experimentações socio-políticas que assistimos?

E eu vos responderei, mais uma vez: assistimos a uma evolução, que nos releta o socialista King Hall depois de sua famosa visita ao país dos Soviets, ou seja, de um lado, um regime, inicialmente coletivista, não se forçado a aceitar a iniciativa particular das grandes empreendimentos através da estímulo ao lucro individual e à formação de uma nova elite capitalista de entre-luço, um país tradicionalmente capitalista, como o Grã-Bretanha, é impelido a promulgar leis de controle da riqueza individual, para manter a saúde social do Império de Sua Majestade.

No primeiro caso, a agressão política determinou o fortalecimento das forças fundadoras da riqueza e que existiam na alma humana, no último, a agressão econômica provocou a reação coletiva impulsionada pela mais nobre de todas as forças socio-políticas — a das "qualidades humanas".

Condições sobre condições são as características da Era Moderna. Nenhum desses contradições é mais terrível do que aquela que leva os homens a se lançarem uns contra os outros, como bandos de feras que se degradam de modo num ambiente macabro para gáudio duma multidão enlouquecida.

E essa contradição, assinalada por inúmeros pensadores modernos que é a causa fundamental de todos os conflitos humanos, está na mudança permanente, pelo surto industrialista, das bases materiais da sociedade, sem que se alterassem as fórmulas jurídico-políticas que devem regular a vida pacífica dos povos.

E' o advento de uma nova Era — a Era da Sociedade Industrial.

E' a Era do alargamento do conceito de Liberdade Humana proclamada pelo grande Homem do Século — o inolvidável Presidente Roosevelt.

E' a Era da Democracia Econômica. Hora de todas as formas de opressão, a Era do verdadeiro conceito da Liberdade com a Cooperação que esta geração torturada por duas guerras mundiais anseia realizar através do sistema cooperativista.

MERCADO DE CAFÉ		MERCADO A TERMO	
Tipo 5		Mês	
E. MINAS (9 de outubro)		Octubre	39,50
Café comum		Novembro	39,50
Café fino		Dezembro	40,20
E. RIO:		Janeiro	40,50
Café comum		Fevereiro	40,50
Café fino		Março	41,20
Café comum		Abril	41,20
Café fino		Maior	41,20
Café comum		Menor	41,20
Café fino		Menor	41,20

O mercado de café funcionou ontem, em condições sustentadas. O Centro do Café, afixo na tabela, o preço de Cr\$ 39,20 por 10 quilos no disponível, para o tipo 7. Não houve vendas.

COTAGENS POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6 Cr\$ 39,20

Tipo 7 Cr\$ 39,20

ENTRADAS E SAÍDAS DE NAVIOS

Navios	Procedência	Ent.	Saídas	Destino	Telex
Admiral	Salvador	14	—	—	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736
Admiral	Salvador	14	—	Recife	23-3736

MOVIMENTO ESTATÍSTICO		Fômites Inalterados	
ENTRADAS		MOVIMENTO ESTATÍSTICO	
Total do dia		Entradas	
Entradas		Saídas	
Entradas		Saídas	
Entradas		Saídas	
Entradas		Saídas	
Entradas		Saídas	
Entradas		Saídas	
Entradas		Saídas	
Entradas		Saídas	

MERCADO DE ALGODÃO	
O mercado de algodão em fibra funcionou, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotagens e com regular movimento de entrega.	
Fez-se inalterado.	
MOVIMENTO ESTATÍSTICO	
Entradas	
Saídas	
Entradas	
Saídas	
Entradas	
Saídas	
Entradas	
Saídas	
Entradas	
Saídas	

MERCADO DE SANTOS, em 10-10-47	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	

MERCADO DE VITORIA em 10-10-47	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	
ENTRADAS	
Saídas	

MERCADO DE AÇÚCAR	
O mercado de açúcar funcionou, ontem, em condições sustentadas e com entrecasas regulares.	
MONTENHO DA VIAÇÃO	
Folhas — 7.912 a 7.925 — Letras F a M.	

MERCADO DE CAMBIOS

CURSOS DE CAMBIO AFIXADO PELA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

PRAÇAS	MERCADOS	
	Oficial	Libre
Londres	—	75,39,49
Portugal	—	0,75,97
Francia	—	0,15,74
Espanha	—	1,71,46
Suécia	—	4,37,38
Suécia	—	—
Nova York	—	18,72
Uruguai	—	9,25,74
Argentina	—	4,65,96
Canadá	—	—
Chile	—	0,60,39
Belgica (Franco)	—	—
Idem (Belga)	—	—
Tcheco-Eslavaquia	—	0,37,44
Holanda	—	—
Italia	—	—
Alemanha	—	—
Japão	—	—
México	—	—
Dinamarca	—	3,90,08
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos	—	—
Nova York	—	—
Francia	—	—
Belgica (Fr. Bel.)	—	—
Tcheco-Eslavaquia	—	—

MOEDAS

Londres	—
Francia	—
Nova York	—



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itanagé		Itabera		Araranguá		Itaquera	
Saída para:		Saída para:		Saída para:		Saída para:	
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE		VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE		RIO GRANDE — P. ALEGRE		RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	
Itaquicê		Aratimbó					
Saída para:		Saída para:					
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM		BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDLO					

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém M — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobrelôja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) & A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant N. 171, Tel. 170
ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 4-0072 — 4-3424 — 4-3440
ARMAZÉM 12-A DO CAIS DO PORTO Tel. 23-1900

TELEFONES:
23-1266 — 23-1270
e 23-0031

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO
FREGUESIA DE INHAUMA

Leilão Judicial

Espólio de ANTONIO VIEIRA DE MELLO

Prédio Residencial

RUA RAMIRO MAGALHÃES N. 839

ESQUINA DE POMPILO DE ALBUQUERQUE

MEDINDO 11,00 x 23,50

Prédio em feição de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno e afastado 4,00 do alinhamento da rua. É construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na fachada 1 janela de peitoril. Tem entrada ao lado direito onde há 1 porta e 3 janelas de peitoril. São de massa os umbrais e cimentada a soleira. Mede a edificação 3,5 x 10,20. Está em mau estado; necessitando de obras. Divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc., W. C. e tanque. Está edificado em terreno plano que mede 11,00 x 23,50. Confronta à direita com o prédio 815 de Porfirio Cirino de Freitas, à esquerda com a Rua Pompílio de Albuquerque e aos fundos com o 211 desta última rua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício e assistência do Doutor 4.º Curador de Órfãos
VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro,

taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ

AMANHÃ

ILHA DE PAQUETÁ

Leilão Judicial

Espólio de RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

RUA MANUEL DE MACEDO, 116

ANTIGA Sto. ANTONIO, 1

ESQUINA DE COMENDADOR LAGE

Medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado, 40,00 do outro alargando nos fundos para 51,00

Prédio térreo à Rua Manuel de Macedo n.º 116, antiga Santo Antônio n.º 1 e na esquina da Rua Comendador Lage, em Paquetá, feição de beiral, tendo na fachada uma porta e cinco janelas e uma varanda cimentada e coberta, para a qual se abre uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberta de telhas tipo francês e de canal, medindo 24,10 de largura até a extensão de 4,00 onde se estreita pelo lado direito para 8,45 por mais 5,40 de comprimento; e se divide em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, corredor cimentado e forrado, cozinha e banheiro completo ladrilhado e forrados. Existe mais no terreno uma caixa d'água e um tanque cimentados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno plano que mede 49,00 de largura na frente 51,00 de largura nos fundos, 30,50 de comprimento pelo lado direito e 40,00 pelo lado esquerdo, em aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cercas de arame e de zinco, e confronta do lado esquerdo, com o prédio 100 de propriedade de Francisco Andrade Bastos, cujos sucessores, do lado direito com a Rua Comendador Lage e pelos fundos com um terreno desta última rua, de propriedade de Palmira Andrade de Bastos ou seus sucessores.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947

As 16,30 em ponto

EM SEU SALÃO DE VENDAS

À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão — taxa Judiciária de 1% — diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE

HOJE

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de OLIVIO ALVES DE FREITAS

Otimo prédio residencial

RUA ANGÉLICA N. 328, ANTIGO 78

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,30 x 30

PREDIO em feição de platibanda, edificado ao centro do respectivo terreno e a 2,35 do alinhamento da rua. É de construção antiga, de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas de peitoril. Tem a entrada ao lado esquerdo onde há 1 varanda cimentada e forrada para a qual se abrem 2 portas. À direita, há 3 janelas de peitoril. São de massa os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 7,50 de largura por 6,55 de comprimento no pavimento e no 1.º andar, medindo 7,50 de largura por 2,40 de comprimento. Esta necessidade de obras e se divide em 2 salas, 4 quartos assoalhados e forrados, cozinha, quarto de banhos, ladrilhados e forrados. Em seguida ao puxado sob cobertura de telhas há 1 quarto, banheiro com chuveiro, caixa d'água e tanque cimentados. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado na frente por muro e 2 portões de madeira dos lados e aos fundos por paredes e cercas de zinco. Mede de largura 12,30 por 30,00. Confronta à direita com o prédio 80 de Maria José Simas Chagas, à esquerda com o n.º 76, pertencente a S. A. Jornal do Comércio e aos fundos com o prédio n.º 132 da Rua Hugo Pizetti.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ

AMANHÃ

FLAMENGO

LEILÃO

SRS. CAPITALISTAS

Espólio de NICOLAS ELIAS KRAICHATY
ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 7m,20 x 47m,80

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

PREDIO assobradado em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arejadores gradeados de ferro, 1 porta alta, em arco, precedida por 1 portão gradeado de ferro, e 2 portas em arco, abrindo-se estas sobre sacadas de massa com balaustres de massa.

São de cantaria os umbrais e as soleiras, seguindo-se passadiço, 4 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Ao centro há um sótão com acesso por 1 escada de madeira. Divide-se o mesmo em 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 W. C. ladrilhado e forrado. No quintal há meia-água, abrigando 1 banheiro de chuva e 1 tanque cimentados. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado por paredes e muros e medindo de frente 7 metros e 20 centímetros por 47 metros e 80 cents., por um lado e 51 metros e 30 cents., pelo outro lado e na linha dos fundos com 5 metros e 20 cents., mais ou menos. Confronta esse imóvel, pelos lados, com os prédios de números quarenta e oito e cinquenta e dois da mesma rua; e, pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(ERENIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por despacho do EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE FAMÍLIA

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1947

As 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação. O prédio está alugado por contrato a terminar em dezembro de 1947.

A M A N H A

LONDRES — O N. S. V. — Máquinas e material de escritório no valor de mais de 10 milhões de libras esterlinas serão exportados numa próxima exposição sobre o efeito da máquina no mundo. A ser realizada nesta capital desde 1938, a produção exportada incluirá máquinas de escrever, ditado, máquinas automáticas, de armazenamento comercial, máquinas de somar e outros modelos de duplicação e de máquinas, os mais recentes tipos de arquivo, alfinetes, a colagem, e de elevadores, máquinas de impressão, coletores de alta velocidade e multiplexadores que facilitam o trabalho e tornam possível a crítica comercial. As maiores exportações serão manufaturas, em demonstração, por conhecidos países de moderna escritórios modernos de base exportada, será realizada nesta capital de 1 a 11 de outubro.

I. P. A. S. E.DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DO
CAPITAL

DIVISÃO DE EMPRÉSTIMOS

O I.P.A.S.E. comunica aos seus segurados obrigatórios que, a partir do dia 15 de outubro corrente e até 14 de novembro próximo, fará entrega de atestados para concessão de empréstimos simples.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1947

PARA MELHOR CONHECIMENTO...

(Conclusão da pág. 1)
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, com a colaboração dos principais órgãos que estudam as questões do solo, no país, em dos resultados do concluído e a ideia de fundação da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, a qual se encarregará de congregar os técnicos dessa especialidade constituindo, futuramente, uma das Seções da Sociedade Interamericana de Ciência do Solo, fundada por ocasião da 3ª Reunião Interamericana de Agricultura, realizada há dois anos em Caracas.

Proseguindo, frisou o Professor Taygoara que do conhecimento dos solos brasileiros, resultará a sua melhoria e, conseqüentemente, a possibilidade de melhores e mais amplas colheitas. E acrescentou que, entre nós, os pioneiros desses estudos foram, no Instituto Agronômico de Campinas, Daffert e Teodoro de Camargo, e no Instituto de Química Agrícola, Mário Santiago, adicionando que muito contribuiu para a nova orientação desses estudos o pedologista Paulo Vageler, que esteve de passagem nos referidos Institutos.

AS TESES APRESENTADAS

Respondendo a outra pergunta, disse o Prof. Taygoara que o Instituto de Química Agrícola muito se orgulha de ter podido

reunir, em seus laboratórios, por efeito da Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo, uma pleiade de técnicos notáveis de diferentes pontos do Brasil e que vieram prestar o seu apoio e a sua colaboração a tão oportuna iniciativa. Atualmente — acrescentou — serão levadas a efeito reuniões do mesmo caráter, devendo ser trocadas idéias entre os técnicos nos períodos intermediários. Um dos objetivos da reunião é a uniformização de ensino da ciência do solo tendo sido — concluiu o Professor Taygoara Fleury de Amorim — apresentadas à Reunião cerca de 30 teses sobre diferentes questões.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 -
8º andar. - Fone: 22-6981. -
Residência: 25-0006

Não houve "complot" contra Bevin

(Continuação da pág. 1)
do "Radio Stern" contra Bevin deveria ser executada por ocasião de sua passagem pela Bélgica. O projeto teve que ser adiado pelo fato de Bevin ter sido avisado a tempo e ter regressado a Londres de avião.

SERÁ RESTABELECIDO...

(Conclusão da pág. 1)
SERÁ A CRISE SOLUCIONADA? E O QUE ESPERA O POVO — 528 CABEÇAS DE GADO ACABAM DE CHEGAR PARA O MATADOURO DE SANTA CRUZ

Conforme já noticiamos, o Prefeito Mendes de Moraes acaba de adquirir cerca de 2.500 cabeças de gado em Minas e São Paulo.

A primeira partida de 528 cabeças chegou, ontem, a Santa Cruz, tendo sido recebida pelo

Padre Antônio vai repousar

(Conclusão da pág. 1)

para os quais o balneio de fé, que tem, piamente, derramado sobre chagas e aleijões, vem constituindo o remédio miraculoso para os males declarados incuráveis pela ciência médica. Não bastaram, entretanto, para o semeador do bem, tantos benefícios realmente miraculosos, tais como o de dar luz aos cegos, voz aos mudos, faculdade auditiva aos surdos, etc.

Hoje, antes do recolhimento que lhe foi prescrito, no entanto, a bênção do maravilhoso sacerdote cairá sobre as enxergas dos lepro-
s-
s-
s-

NOVOS PADEIROS AUTUADOS

O Serviço de Fiscalização da Comissão Central de Preços, prendeu e autuou em flagrante, ontem, Carlos de Almeida, empregado da Padaria e Confeitaria Tupi, de propriedade de Manuel Ferreira Lima, situada à Rua Capitão Couto Menezes, nº 7, Madureira, por expor à venda pão de Cr\$ 1,50 com insuficiência de peso; João Bittencourt Gonçalves, empregado da açougueira "O Bife Italiano", de propriedade de Antônio Gonçalves Filho, sito à Rua Comendador Valão, nº 162, por ter vendido carne bovina a D. Maria Eugênia de Paula, sem que a mesma possuísse e necessariamente talão de rastreamento e também porque preteriu a outra frequência que se achavam no interior do estabelecimento munidos dos respectivos talões e Manuel Alves Pereira Filho, empregado da Padaria e Confeitaria, de propriedade de D. Maria Eugênia de Paula, por expor à venda pão com o não previsto na tabela de preços.

A SITUAÇÃO POLÍTICA EM S. PAULO

(Conclusão da pág. 1)
pital e do interior paulista esbarra-se diante das maiores dificuldades, diante da indecisão. Os velhos tempos do famoso PRP, o Partido Republicano Paulista, quando a disciplina era mantida a muito custo, mas nãtada de qualquer modo, esses velhos tempos, a que pertencemos, só nos voltaram a memória pelas subterfugios, a malandragem manobreira das voltas raposas entre as quais não podemos deixar de ver o Sr. Cirilo Junior, que a idade avançada na arte de dirigir. O dia político foi uma jornada de reminiscências para os que já trabalharam na imprensa daqueles tempos petreplistas.

Desde cedo tudo estava a postos e todos se haviam encaminhado para o local da Convenção muito antes da hora marcada, de modo que pelas dez horas da manhã, os arredores do Centro de Professorado Paulista, a rua da Liberdade, já estavam tomados por verdadeira massa de povo.

No interior da praça, só entravam os convencionais devidamente credenciados depois de terem feito verificar suas credenciais e não havia exceção para ninguém. O serviço de ordem era rigoroso porque se esperavam os incidentes que não tardaram muito.

O ambiente no interior da sala, quando se sentou à mesa a Comissão Executiva "au grand complet", com a presença dos nossos velhos conhecidos Cirilo Junior, Silvio de Campos, e outros, era de nervosismo marcado. O primeiro orador foi o Sr. Silvio de Campos, que não fez preâmbulo ao discurso violento que pronunciou para pedir que a Comissão Executiva, acusada de parcialidade e de falta de compostura, se demitisse. O orador foi apertado também violentamente, e logo se estabeleceram o tumulto que desde então não mais cessará a não ser quando ficarem sózinhos os amigos do Sr. Cirilo Junior, sendo o caso de dizer que "le combat ressa faute de combattants".

Rejeitada a proposta do MOVIMENTO RENOVADOR, encabeçado pelo Sr. Novel Junior no sentido de se proceder a votação pelo voto secreto, como o mais democrático, o candidato à vice-governança e seus amigos se retiraram da sala, sob os apupos dos que acompanhavam o Sr. Cirilo Junior. Estes sozinhos, ficaram à vontade e votaram como entenderam, dando ao Sr. Cirilo Junior uma votação unanimemente de 293 votos. Eram todos os convencionais presentes.

FIMIS AO P. S. D. APENAS 14 DEPUTADOS

SÃO PAULO, 14 — (ARGUS) — Em consequência da cisão do Partido Social Democrático, decorrente da convenção de ontem, domingo, o P. S. D. deixou de ser majoritário na Assembleia do Estado. Dos vinte e seis elementos que compunham a bancada petreplista, somente treze ficaram fiéis ao corpo, os doze outros vão engrossar as fileiras do P. S. P. o Partido que apoia o Sr. Ademar de Barros.

Dessarte, o grande vencedor do dia é o Governador de São Paulo que passa a contar com a maioria necessária na Câmara Estadual, para aprovar as medidas de sua administração, o que lhe era impossível até este momento.

AGITAÇÃO NOS MEIOS POLÍTICOS

SÃO PAULO, 13 — (ARGUS) — Os meios políticos paulistas têm vivido sob forte agitação. Não cessaram as emoções do dia 6, ontem em que se consumou a cisão profunda e talvez mortal

para o P. S. D. Nas suas fileiras que, seja dito em bem da verdade, nunca se distinguiram pela disciplina. Aqui, os comunistas vão longe. Até se lembram o velho P. R. P. que também suguiu o claudicante da agitação do Sr. Washington Luís, naquela longínquos tempos, em que tentou em manter um pupilo seu candidato a presidência da República, apesar da opinião de agitados, proceres pelos modos, a eleição do Sr. Cirilo Junior não está tão assegurada assim como dizem seus amigos. De balanço das forças em presença, sobressai o seguinte: está a favor do Sr. Novel Junior, o Movimento Renovador — o Partido Social Progressista, do Governador Ademar de Barros — o Partido Trabalhista Nacional — o Partido Social Trabalhista — o Partido Democrata Cristão. Apoiam o Sr. Cirilo Junior: os comunistas — o P. S. D. Quanto ao apoio do P. T. B. não é certo ainda, embora se afirme que o Sr. Batista Lacerda, que mantém nestes últimos dias, longas palestras com o Sr. Cirilo Junior, tenha vindo a São Paulo trazer o apoio do Sr. Catão Vargas.

Enérgica resposta do Chile ao comunicado do Ministério do Exterior da Iugoslávia

(Continuação da pág. 1)
a menção e com o presidente da República, Sr. Gonzalez Videla.

É o seguinte o texto da declaração:

"Pelas agências informativas, o governo do Chile soube do comunicado expedido pelo Ministério das Relações Exteriores da Iugoslávia anunciando a decisão de romper relações diplomáticas com o Chile. No citado comunicado se acusa o governo do Chile de ter violado princípios elementares do direito internacional ao expulsar de seu território dos funcionários diplomáticos iugoslavos. Também se assevera que alguns governos estrangeiros dirigem a nossa política externa e interna e que não estando o Chile em condições de decidir da forma independente suas relações com outros Estados se torna desnecessário continuar mantendo relações diplomáticas com o governo da República. Tomando conhecimento do referido comunicado, o Ministério de Relações Exteriores declara o seguinte:

As proceder a expulsão de dois funcionários iugoslavos, o governo do Chile estabeleceu rigorosamente em princípios gerais do Direito Internacional. Uma vez comprovada a forma de atividades sediciosas atentatórias à independência política da Nação e contra a segurança do Estado cumpridas pelo encaregado de Negócios Sr. Cunha, o ministro do Exterior lhe manifestou que considerava terminadas as suas funções. Ao proceder assim o governo do Chile se teve a opinião dos mais eminentes tratadistas do Direito Internacional que consideram que quando o diplomata infringe gravemente as leis do país que o recebe e atenta contra a independência ou age com fins subversivos pode ser afastado imediatamente do território nacional. Quanto ao Senhor Jakasa, conselheiro da Legação da Iugoslávia em Buenos Aires, este não gozava de privilégio algum diplomático por não estar acreditado em nosso país. Sua visita ao Chile, longe de ser oficial, estava intimamente ligada a atividades subversivas e espionagem.

O Chile que sempre se caracterizou por seu mais acendrado respeito às normas do Direito Internacional e ao regime democrático de governo repete as gratuitas acusações de um governo como o da Iugoslávia que, além de suprimir liberdades públicas utiliza imunidades e privilégios que as nações civilizadas outorgam a diplomatas para encobrir atividades subterfugas contrárias à saúde do Estado que lhes prestou generosa hospitalidade.

Quanto à única imputação de que as medidas adotadas pelo Chile na defesa de sua soberania se explicam por intervenções estranhas em sua política externa e interna, o governo do Chile as recebe com altivo desdém.

Durante 127 anos de vida independente a república demonstrou que sabe decidir sobre questões internas e que dirige suas relações internacionais com absoluta liberdade, sem ter tolerado jamais intromissões alienígenas. Sua limpa e independente conduta internacional poderia servir de exemplo ao atual governo da Iugoslávia que desde sua instalação no poder não tem sido senão um satélite de uma potência estrangeira. Ao reiterar seu desinteresse por manter relações com o governo ilíre de Belgrado, o governo do Chile expressa sua indignação pelo herético povo iugoslavo, hoje submetido a mais ferres das ditaduras no interior e no

NA CAMARA DOS DEPUTADOS**Os inimigos da Democracia — Crise da indústria madeireira do Paraná — Administração municipal — Lei Orgânica do Distrito Federal**

A Democracia está sendo atacada, entre nós, por duas categorias de inimigos: os especuladores e os comunistas. Um e outros, estão de mãos dadas, criando dificuldades à vida do povo, fazendo-o descer do regime democrático, gerando inquietações e desesperos.

Os especuladores são inimigos declarados do povo. Na sua ganância de enriquecer, tornam a vida do homem comum impossível e desesperadora. Os comunistas, aliados daqueles, favorecem a especulação, porque nesta hora em que todos precisam certas fileiras em torno de nossas autoridades, prestigiando-as, a ação que desenvolvem contra a ganância, os comunistas levam a bandeira da discórdia interna, sabotam as medidas de saneamento que precisam ser adotadas e, na sua pregação lassana, advogam a adoção de uma atitude incompatível com a dignidade humana, atitude de subversão e de não-cooperação, que só pode favorecer aos especuladores.

O especulador paga com a mesma moeda. Gerando dificuldades à existência da população, ele nada mais faz do que engrossar as fileiras do comunismo, enquanto que este procura lhe garantir liberdade de movimento, no assalto que pratica à bolsa do povo.

Enquanto um rouba a bolsa, o outro ataca o povo para lhe arrancar a alma. É um colúbio de interesses facilmente explodível.

Se a Democracia não for capaz e restabelecer a ordem econômica e restaurar a tranquilidade social, estará irremediavelmente perdida.

Ora, para que o regime democrático possa cumprir essa importante tarefa, é preciso que o povo colabore desassombrado e eficientemente com o Governo, que o povo se torne em auxílios ativos das autoridades constituídas, que as prestigie e as estimule a executar as providências energéticas que o momento exige.

Porque, afinal, a Democracia nada mais é do que o regime em que o povo governa, isto é, em que o povo também tem tarefas administrativas a cumprir, fiscalizando a ação das autoridades, colaborando estreitamente com elas, a fim que a sua vontade se faça presente em todos os atos da vida social e política.

Sem isso, a Democracia não existe; é, apenas uma tabuleta sem maior significação vital.

Desencorajando o povo, na sua vontade de cooperar com o Governo, firmemente disposto em travar combate de morte com a especulação, os comunistas nada mais estão fazendo do que promover a criação daquele ambiente de impunidade, propício à ação criminosa dos especuladores e, assim, especuladores e comunistas, se aliam no propósito de sabotar a Democracia, promovendo a ruína e a destruição desta.

O povo precisa, pois, localizar seus verdadeiros inimigos.

O especulador, aquele que pela seu instinto de ganância não trepida em corvejar sobre a necessidade de seu semelhante, é um elemento repulso, contra o qual serão sempre pequenas as penas que lhe forem aplicadas.

O comunista, com sua macabra doutrina "de quanto pior, melhor" é o comparsa dedicado de especulador, porque minando a ação sanadora das autoridades nada mais está fazendo do que beneficiar a ganância com a qual se irmana no mesmo propósito de desmortalizar a Democracia.

O povo, porém, não se deixará ludir.

Sabe que o Governo não vacilará em usar de todos os recursos legais, para colir os abusos.

O próximo "Salão do Automóvel" em Paris

PARIS — Comité de Organização do "Salão do Automóvel" acaba de anunciar à imprensa desta capital que, este ano, está planejando realizar-se no "Grand Palais", nos Campos Elísios, de 23 de outubro a 5 de novembro.

exterior, a mais inflexível intervenção estrangeira, e assegura a colônia iugoslava residente aqui que poderá continuar contando com o respeito das autoridades nacionais e gozando das liberdades públicas que são asseguradas pela Constituição e leis do país.

A SESSÃO DE ONTEM

Aberta a sessão na hora regimental pelo Sr. Samuel Duarte é declarada a presença de 105 deputados. Lida a ata pelo Sr. Pedro Pomar e a mesma aprovada, da passada sessão.

EXPEDIENTE

O 1º orador inscrito é o Sr. Córdova de Miranda. Abordando o problema da produção açucieira, fez revelações sensacionais sobre a situação de penúria em que vivem os lavradores, desamparados de qualquer assistência, quer técnica, quer financeira. Termina apresentando proposta a matéria. O Sr. Augusto Leite, pela ordem, encaminha a conveniência de ser aprovado um projeto mandando que a Imprensa Nacional distribua exemplares do órgão do Congresso a entidades que o mesmo discrimine. Lê, nesse sentido, uma carta que lhe foi dirigida pelo Professor Paulo Aquiles, Diretor da Imprensa Nacional, em que inclusive solicita a Mesa para ser encaminhado à Comissão de Finanças.

O orador seguinte é o Sr. Munhoz da Rocha. O deputado paranaense, revela a situação calamitosa em que se encontra a indústria madeireira de seu Estado, em virtude da política de restrição seguida pelo Banco do Brasil. Declara que se antes, achava que tinhamos reserva em abundância, no entanto, na curto espaço de cinco meses essas reservas evaporaram-se. Fechado o mercado inglês em virtude da falta de divisas e perturbado o mercado argentino que está procurando tirar partido da inflação do Banco do Brasil, os industriais de madeira estão em situação desesperadora. Lê, nesse sentido, um memorial que lhe foi dirigido pelo Sindicato dos Industriais de Madeira: Compensada e Laminada do Paraná, terminando por lançar um apelo ao Ministro da Fazenda no sentido de que saiam do estágio de economia colonial e possam ter ocupação os 30 mil operários paranaenses que trabalham nessa indústria.

INDÚSTRIA MADEIREIRA

O orador seguinte é o Sr. Munhoz da Rocha. O deputado paranaense, revela a situação calamitosa em que se encontra a indústria madeireira de seu Estado, em virtude da política de restrição seguida pelo Banco do Brasil. Declara que se antes, achava que tinhamos reserva em abundância, no entanto, na curto espaço de cinco meses essas reservas evaporaram-se. Fechado o mercado inglês em virtude da falta de divisas e perturbado o mercado argentino que está procurando tirar partido da inflação do Banco do Brasil, os industriais de madeira estão em situação desesperadora. Lê, nesse sentido, um memorial que lhe foi dirigido pelo Sindicato dos Industriais de Madeira: Compensada e Laminada do Paraná, terminando por lançar um apelo ao Ministro da Fazenda no sentido de que saiam do estágio de economia colonial e possam ter ocupação os 30 mil operários paranaenses que trabalham nessa indústria.

PREFEITO MENDES DE MORAIS

Segue-se com a palavra o Sr. José Romero. O deputado carioca vastamente apartado pelos comunistas Maurício Graboi e Carlos Marighella, congratula-se com o povo pela maneira eficiente e dedicada com que o Prefeito Mendes de Moraes está cuidando dos interesses da população suburbana. Cita a inauguração do mercado de Irajá e o início da construção da estrada que ligará Anchieta a Ricard, de Albuquerque.

PIEDADE, SRS. DO BANCO DO BRASIL!

Requerida preferência para os projetos nos. 283-E, 264-D e 542-B e aprovados os de nos. 448-B, fala o Sr. Café Filho para encaminhar a votação do projeto 45 que abre o crédito de 1 milhão de cruzeiros para atender a flagelados do enchentes. O representante políguro diz que além da seca e da enchente, outras calamidades afligem as populações nordestinas. Termina pedindo:

"Piedade, Srs. do Banco do Brasil para o pequeno lavrador do nordeste".

LEI ORGÂNICA

O Sr. José Romero volta à tribuna para tratar da necessidade de ser dada a Lei Orgânica do Distrito Federal. O projeto 694 — merece ser aprovado — diz o orador — de vez que o Prefeito está de mãos atadas sem uma lei atualizada com a qual possa administrar. Verbera o procedimento dos comunistas, que sabotam a decretação da referida lei e concita os representantes do povo a apressar a aprovação da Lei.

O Sr. Café Filho teve considerações finais a respeito.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O Sr. Regis Pacheco fez considerações sobre o projeto 15-C, que concede favores a empresas que se organizarem para a mecanização da lavoura, sustentando que esta deve ser acompanhada de outras medidas, tais como crédito, transporte, etc., para se tornar eficiente.

COM UM GRANDE PROGRAMA

DE AUDITÓRIO, O

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo transmissor de 5.000 watts na antena

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

(PRD 8)

1.030 QUILOCYCLOS

VENCEDORES : BOTAFOGO, VASCO, OLARIA, CANTO DO RIO E FLAMENGO — LAMENTÁVEIS OCORRÊNCIAS — UMA TARDE NEGRA PARA OS JUÍZES DA F.M.F.

Sábado — Flamengo x Bangu, vencedor Flamengo 8 x 1; — DOMINGO — Botafogo x América, vencedor, Botafogo, 3 x 2; — Vasco x Madureira, vencedor, Vasco 2 x 1; — Olaria x São Cristóvão, vencedor Olaria, 3 x 2; — Canto do Rio x Bonsucesso, vencedor, Canto do Rio, 4 x 3

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Depois de realizada a décima primeira rodada do campeonato, final do primeiro turno, verificou-se que a colocação dos clubes, por pontos perdidos, para a entrada da próxima fase do Torneio deste ano, é a seguinte:

Primeiro lugar — Vasco da Gama, com 1 ponto perdido;
— 2º lugar — Botafogo e Flamengo, com 4 pontos perdidos;
— 3º lugar — América, com 6 p. p.; — 4º lugar — Fluminense, com 8 p. p.; — 5º lugar — Madureira, com 12 p. p.;
— 6º lugar — Olaria, com 13 p. p.; — 7º lugar — Canto do Rio,
com 14 p. p.; — 8º lugar — Bangs, com 15 p. p.; — 9º
lugar — São Cristóvão, com 16 p. p.; — 10º lugar — Bon
sucesso, com 17 p. p.

PROXIMA RODADA

Estão programados para o próximo domingo, os seguintes jogos que assinalam o início do retorno:

VASCO x AMERICA — No Estádio de São Januário.

OLARIA x CANTO DO RIO — No gramado da rua Bar-

BONSUCESSO x FLAMENGO — No gramado da Avenida Teixeira de Castro.
BOTAFOGO x BANGU — No Estádio de General Severiano.
Segundo está divulgado, o Botafogo x Bangu, se interessam pela antecipação do jogo para sábado à tarde.

RESUMO DA RODADA FINAL DO TURNO
Foram estes os detalhes técnicos da rodada final do turno:

BOTAFOGO e AMÉRICA

LOCAL -- Campo do Botafogo.
RENDA -- Cr\$ 77.221,00.

JUIZ — Mário Viana.
BOTAFOGO — Ari — Gerson e Sarno — Newton — Ju-
venal e Newton II — Texeirinha — Otávio — Helene —
Avila e Rogério.
AMÉRICA — Osni — Batista e Domicio — Oscar — Cas-

1º TEMPO — Botafogo, 1 x 0.
GOAL — Heleno.
FINAL — Botafogo, 3 x 2.

ANORMALIDADES — Maneco foi expulso de campo, no 2º tempo, por desrespeito ao juiz. O Botafogo jogou durante alguns minutos com Gerson no goal, para que fosse socorrido o arqueiro Ari. Depois do jogo a torcida do América in-

VASCO x MADUREIRA

REDA — Camp. do Vasco.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher.
VASCO — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli — De
nile e Jorge — Djalma — Manéca — Dimas — Ismael
Chico.

MADUREIRA — Milton — Danilo e Godofredo — Araújo —
— Hermínio e Mineiro — Luperício — Pedro Nunes — Didac —
— Durval e Esquerdinha.
1º TEMPO — Vasco 1 x 0.
GOAL — Rafanelli (de penalty).

ANORMALIDADES — O jogo esteve suspenso duas vezes para Danilo e Ismael serem medicados. No fim da partida, Augusto agrediu Esquerdinha com um soco, pelo que

foi preso pelo comissário Agostinho Amado. Nessa ocasião, rebentou tremendo barulho, havendo necessidade da intervenção do Socorro Urgente e da Polícia Militar do Exército para garantirem a saída dos jogadores do Madureira.

LOCAL — Campo da Olaria.
JUIZ — José Pinto Lopes, (Badú).
PENSA — C. 6. 15. 154.00.

OLARIA — Zezinho — Deléco e Amauri — Spínelli —
Claudio e Ananias — Jorginho — Alcino — Balano — L.
Medeiros e Carnaval.

1º TEMPO — Olaria 1 x 0.

GOAL — Balano
FINAL — Olaria 3 x 2
GOALS — Balano, Alcino e Nestor

JUIZ — Lazaro dos Santos
RENDA — Cr\$ 5.325,00

BONSUCESSO — Max (Ninho) — Gate e Wilson —

1º TEMPO — Empate 2 x 2.
FINAL — Costa do Rio 4 x 3.

ANORMALIDADES — Max foi expulso do campo aos 31 minutos do segundo tempo, por ter dado um pontapé em Flávio.

FLAMENDO x BANGU

JUIZ — Titulo
RENDA — Cr\$ 22.755,00
FLAMENGO — Linc — Newton & Queiroz — 1.ª Etapa
Rita & Jairo — Tão — 1.ª Etapa — 1.ª Etapa — 1.ª Etapa

BANGU — Pedrinho — N. 14
— J. nuário e Nam — S. 14
— Nowland.

GOALS — Paulo, Tião e Pyralis.
FINAL — Flamengo, 8 x 1.
GOALS — Tião, Paulo, Jaime, João e Pyralis.

Ademir, o Vasco e o Fluminense

SURPREENDENTES DECLARAÇÕES DO SR. ANTÔNIO MENEZES, PAI DO CRACK TRICOLOR, QUE ESTARIA DISPOSTO A ADQUIRIR O PASSE DE ADEMIR PARA DEPOIS NEGOCIÁ-LO

B. HORIZONTE, 12 (Assapress) — Revela uma emissora desta Capital que sua reportagem logrou surpreender, esta tarde, no campo do América, durante a partida disputada entre o quadro local e o Fluminense, do Rio uma palestra entre Antônio Menezes, pai de Ademir, e o antigo goleiro do Flamengo, Yustrich. Tendo este indagado o que havia de verdade na anunciada possibilidade de Ademir retornar ao Vasco, respondeu Antônio Menezes que, efetivamente, havia sido procurado por emissário do clube vasco, ao qual declarou que, mediante 400 mil cruzeiros era possível que seu filho voltasse a defender as cores do clube de S. Januário.

— Mas, por enquanto, acrescentou Antônio Menezes, ainda não recebi qualquer resposta. No caso do Vasco não aceitar estas condições, o mais provável é que Ademir permaneça no Fluminense.

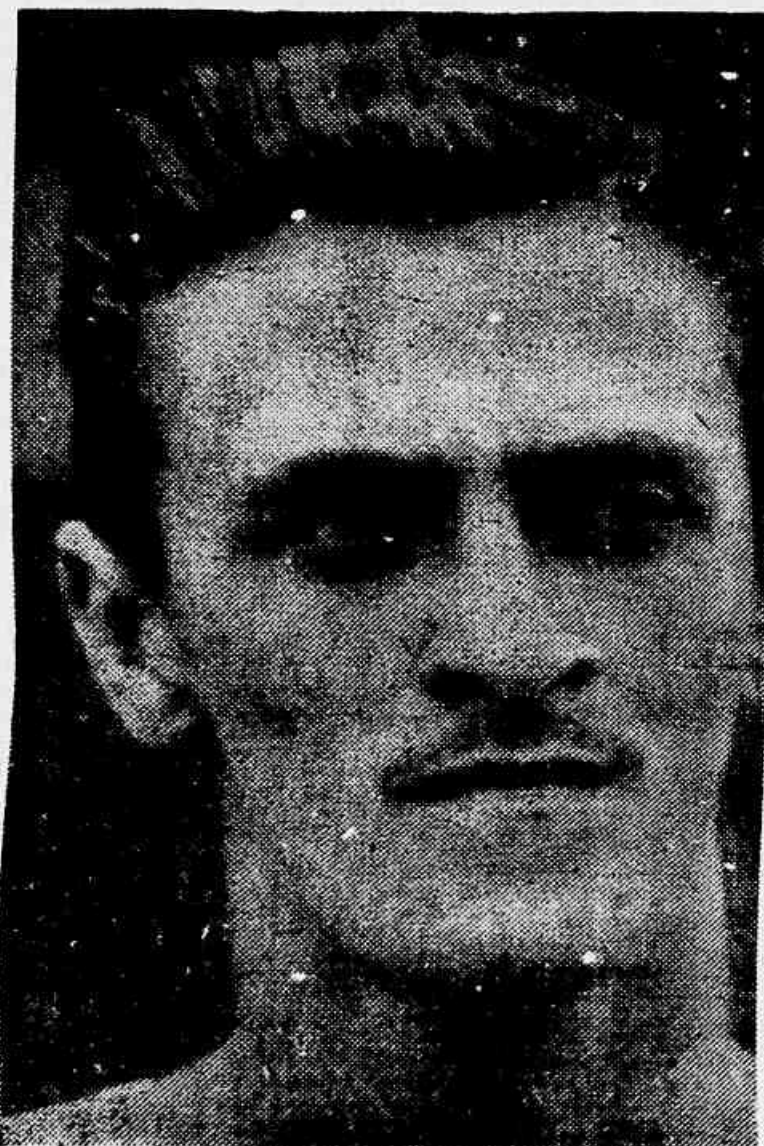
— Em todo caso, como o passe de Ademir custa apenas 50 mil cruzeiros, é possível que, terminado o contrato, eu o adquira para então resolver, em definitivo, o que fazer.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 241
14 de outubro de 1947 — Terça-feira

Danilo e Ismael contundidos

Talvez o "pivot" do Vasco não possa atuar no próximo domingo



Danilo, que sofreu ferimentos na coxa esquerda num lance com o ponteiro Esquerdinha, do Madureira

Depois do jogo Vasco x Madureira, em São Januário, nossa reportagem esteve pelo vestiário, procurando saber o que havia com os jogadores que saíram do gramado contundidos.

Entre os atingidos, o que reclama mais cuidado é o centro-médio Danilo que está com a coxa esquerda cortada, medindo seguramente, uns 10 centímetros como resultado de um lance com o ponteiro Esquerdinha, do Madureira, que caiu com as duas pernas sobre sua perna. Is-

mael, está apenas com o supercílio rompido, foi infeliz no momento que, em companhia de Djalmá, quizeram fazer um "sandwich" de Hermínio.

A direção técnica do Vasco está receosa de que Danilo não possa tomar parte do próximo encontro com o América. Entretanto, Flávio Costa, que deixou todos os seus pupilos machucados aos cuidados do Departamento Médico, espera vê-los em forma no próximo jogo com o América.

Ocorrências lamentáveis da rodada

Vão ser indiciados, Augusto, do Vasco; Esquerdinha, do América; Maneco, do América; e Max, do Bonsucesso — Mário Viana, Malcher Filho e Lázaro dos Santos, na "lista negra"

O final do primeiro turno passou como uma espécie de "nuvem carregada", isto naturalmente dada as lamentáveis ocorrências verificadas nas várias partidas que foram levadas a efeito.

E embora estivesse uma tarde boa para bom futebol, tanto melhor para espetáculos "morins" que foram registrados desde o campo de São Martinho, ao de São Januário, tudo provocado pelas atitudes de árbitros que, em partidas mostraram-se enérgicos e em outras excessivamente complacentes.

EM SÃO JANUÁRIO

O match entre as equipes do Vasco da Gama e Madureira, poderia haver sido, desenvolvido em ambiente de franca esportividade não fosse a falta de severidade do juiz Malcher Filho. Permitiu esse árbitro a prática violenta. Suas observações aos jogadores não surtiram resultado, de vez que lhe faltou enérgia. Tudo poderia acabar em ordem se logo no início tanto Augusto como Esquerdinha, fossem expulsos quando iniciaram uma série de "touradas".

Seu erro foi, absolutamente, nesse particular. Quanto a pugna procurou marcar bem os procedimentos e os "fouls" julgados propósitos. O incidente que provocou a confusão, foi já depois de Malcher Filho haver apitado o término da partida, quando Augusto, prevalecendo-se da posição em que se achava o ponteiro Esquerdinha, desferiu violento murro, o que foi bastante para a "bomba estourar".

FM SEVERIANO E NITERÓI
Botafogo e América teve o desfecho, por sua vez, triste.

Mário Viana, que sempre procurou dirigir partidas de futebol com justiça e acerto, esteve irrecorrível. Suas falhas de arbitragem, no terreno técnico, foram numerosas, fazendo com isso crescer o ódio do grande número de "torcedores" do América que ali estava, explodindo com a expulsão de Maneco, que fazia uma brilhante partida.

Entre tudo culminou com a invasão do campo quando foi conseguido o 3º tento do Botafogo, que por final passava do tempo regulamentar.

Dada a má arbitragem do "nº 1", a Diretoria do América, pediu a volta do regime legal para o Colégio de Árbitros.

Terminando, queixam-se os Diretores do Bonsucesso da atuação de Lázaro dos Santos, árbitro que atuou o encontro com o Campo do Rio.

Nesse sentido foi encaminhado ontem, enérgico protesto à Federação, alegando de parcial nas funções do juiz Lázaro.

Segundo estamos informados Carlos Mattias, da Rocha, Interventor do Colégio de Árbitros, mantém-se no propósito de não receber protestos no que diz respeito às arbitragens do futebol.

PROVAVEIS INDICIAÇÕES

Consta que vários "players" serão indiciados, um por agressão e outros por má conduta com os juizes. Conta-se como certo, a serem julgados nesta semana, Augusto do Vasco, Esquerdinha, do Madureira, Maneco, do América, e Max do Bonsucesso.

Como se poderá verificar, será bem animada a próxima sessão de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.



Maneco, do América, cujo nome consta da sumula, por transgressão disciplinar, e que deverá ser julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva

Fluminense, campeão de atletismo feminino

O Botafogo e Vasco nas colocações imediatas

Ante-ontem, com belo e brilhante transcurso, realizou-se na pista do estádio de Alvaro Chaves, o campeonato feminino de atletismo. O Fluminense conquistou mais uma vez o título de campeão, cabendo ao Botafogo o 2º lugar e ao Vasco o 3º lugar.

As jovens que conquistaram o título de campeãs de 1947 foram: Suzette Costa, do Botafogo, vencedora dos 100 metros rasos, Helena Cardoso de Menezes, 200 metros rasos, Brigitte Mach, no arremesso do peso, Babette Zoet no arremesso do disco, Ruth Stumel, no dardo e Luciano Testoni, no salto em altura. Erica Sauer, venceu os 80 metros com barreiras e Erica Alberti venceu o salto em extensão.

Com exceção de Suzette Costa, todas as demais atletas pertencem ao Fluminense. Todavia, Margarida Nunes Leite, do Botafogo brilhou no salto em altura, classificando-se em segundo lugar com resultado idêntico ao da vencedora, mas tendo passado o sarrafo com maior número de tentativas. Suzette Costa, também do Botafogo, classificou-se em segundo no salto em extensão. Erica Alberti do Fluminense além de vencedora do salto em exten-

são foi a segunda colocada nos 80 metros com barreiras. Ruth Stumel conseguiu também bom resultado no arremesso do peso, bem como Anita Licht.

ERICA SAUER REAPARECEU VENCENDO

A antiga campeã carioca, Erica Sauer, que reapareceu nas atividades atléticas, laureou-se mais uma vez vencedora dos 80 metros com barreiras, com o tempo de 13". Integrou ainda o quarteto vencedor do "relay" 4 x 100 cabendo a ela desfazer a diferença que a equipe botafoguense tinha conseguido nas duas primeiras etapas.

A equipe do Fluminense, campeã do revezamento estava formada pelas atletas Irmgard Nijeling, Helge Slemmen, Erica Sauer e Helena Menezes.

CONTAGEM FINAL
1º lugar — Equipe Campeã Fluminense F. C. 144 pontos.
2º lugar — Botafogo de F. e R. 67 pontos.
3º lugar — C.R. Vasco da Gama 19 pontos.

O Moore Mac Cormack nos esportes

Um grupo de entusiastas funcionários da Companhia de Navegação Moore Mac Cormack, acaba de fundar o seu clube de futebol, denominando-o com o nome da empresa. E na tarde de sábado fizeram o "baptismo de fogo", jogando em Jacarepaguá, no campo do Paramari.

A equipe do Moore Mac, que ainda está em adolescência, jogando com entusiasmo e fibra, impôs-se, num match bem reñido, vencendo o forte esquadra do Banco Nacional Ultramarino, pelo apertado escore de 3x2, tentos consignados por Lourival, Pôrto e Milton, este com dois gols.

O quadro que vem treinando sob a direção técnica do atleta Otávio, obedeceu a seguinte escalação: Cristóvão, Milton e Lourival; Llane, Tarlizo (depois Lorenar) e Djalmá Amaral, Pôrto, Lara, Gonçalves e Lourival.

VISITARA' A BAHIA

SALVADOR, 12 (Assapress) — Foi definitivamente assentada a vinda do Sr. Paulo H. C. à nossa Capital, a fim de realizar aqui uma temporada, atendendo às convites que lhe foram dirigidos pelo E. C. Bahia.

Segundo se sabia aqui, o Sr. Paulo deverá fazer uma escala de 15 dias de residência no Rio.

Será apreciado amanhã o «caso» Gringo

O JOGADOR DO VITÓRIA APELARÁ PARA O C. N. D., SE FOR CONFIRMADA A PUNIÇÃO DO TRIBUNAL DA BAHIA

Finalmente, amanhã, às 17.30 horas, na sede da C. B. D. o Tribunal Superior de Justiça Desportiva, deverá se reunir ordinariamente, a fim de entrar em consideração, apreciar o ru-moroso "caso" de Gringo que há dois meses vem interessando o noticiário dos jornais. O processo do jogador do E. C. Vitória, da Capital baiana que já foi apreciado em Salvador, com prirho de causa para o clube suscitando, entre outros, uma fase mais aguda, com o seu julgamento, na mais alta corte de justiça desportiva do país. O advogado de Gringo, Sr. Alvaro Teófilo, recusando para o T. J. D.

em tempo hábil e espera naquele recinto alcançar melhor desempenho do que na "Boa Terra". Gringo por sua vez, está otimista e se vê a perder nesta instância, ao que se espera, dará poderes a seu advogado para recorrer ao C. N. D. O clube prejudicado, isto é, o Vitória, que mandou ao Rio um dos seus advogados, Sr. Cayetano Lango para acompanhar o caso propugnará pela tese de que não houve lesão por parte do clube. Sendo questionado de fato e de direito, um contrato de trabalho, pelo o jogador profissional tem responsabilidade sobre o jogador profissional, não dá e o processo está previsto no

casos de nulidades de direito, acredita-se que a sessão de amanhã, na C. B. D. tenha despertado curiosidade. O processo de Gringo x Vitória, terá como relator o Dr. Telcelra de Lemos.

DINHEIRO PARA O FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O Presidente da República Argentina, General Juan Perón, acaba de assinar um Decreto, pelo qual é ampliado para sete milhões e quinhentas mil pesos (US\$ 1.200.000), o empréstimo concedido ao clube River Plate.

O crédito concedido anteriormente ao mesmo clube era de dois milhões e quinhentas mil pesos.

Brilhante vitória do Flamengo na regata

Os rubro-negros conquistaram 7 primeiros lugares—O Vasco em 2.º e o Botafogo em 3.º lugar

Na Lagoa Rodrigo de Fretas realizou-se domingo a penúltima regata do campeonato.

Apesar do frio e do vento as provas tiveram um transcurso disputadíssimo e no final a vitória foi conquistada pelo Flamengo, que levou a maioria dos pontos, categorizados, levantando as duas provas de honra e as classes "General Gaspar Lutra", "Exército Hildebrando de Góis" e "Jockey Club Brasileiro". O Vasco venceu o Campeonato de Juniores, principal prova da regata, e conquistou as classes "João Acostado", "Pereira de Góis" e "Proteção da Polícia Federal". O Botafogo venceu a classe "Dr. Lúcia Alencar".

O Flamengo conquistou 7 primeiros e 3 segundos. O Vasco conquistou 5 primeiros, 4 segundos e 2 terceiros. O Botafogo, venceu 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro lugar. O Guarabara venceu mais uma vez com sua invencível guarnição de dois com patão. O Intercontinental também levou uma vitória, ficando o São Cristóvão, com 2 segundos e 3 terceiros lugares. O Botafogo com 2 segundos e 1 terceiro e, finalmente, o Laje com 2 terceiros.

Os remadores rubro-negros competiram com um tipo de prova em que de fato pela falcatem da Sr. Carmela Lutra, esposa do grande remador baiano, o Flamengo venceu a classe "Dr. Lúcia Alencar".